

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
Total	128.308.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.344.359	2.148.763
1.01	Ativo Circulante	927.134	732.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	286.461	122.602
1.01.03	Contas a Receber	335.917	314.436
1.01.03.01	Clientes	335.917	314.436
1.01.03.01.01	Clientes	272.437	260.374
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	63.480	54.062
1.01.04	Estoques	209.481	193.958
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.953	59.817
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.953	59.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.322	41.646
1.01.08.03	Outros	57.322	41.646
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber	23.969	21.191
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	6.925	2.942
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	26.428	17.513
1.02	Ativo Não Circulante	1.417.225	1.416.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.395	45.305
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.829	27.338
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	35.829	27.338
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.566	17.967
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	13.258	8.572
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	9.308	9.395
1.02.02	Investimentos	136.344	134.342
1.02.02.01	Participações Societárias	136.344	134.342
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.344	133.971
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	371
1.02.03	Imobilizado	640.157	653.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	635.466	648.791
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.691	5.132
1.02.04	Intangível	582.329	582.734
1.02.04.01	Intangíveis	582.329	582.734
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	7.746	3.366
1.02.04.01.02	Intangível	574.583	579.368

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.344.359	2.148.763
2.01	Passivo Circulante	336.582	423.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.241	63.909
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.101	9.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.140	53.934
2.01.02	Fornecedores	81.206	61.333
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.368	41.496
2.01.02.01.01	Terceiros	53.088	39.358
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	5.280	2.138
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.838	19.837
2.01.02.02.01	Terceiros	14.755	11.694
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	8.083	8.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.156	31.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.955	17.158
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.912	6.464
2.01.03.01.02	Outros	8.043	10.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.201	14.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.297	181.416
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	72.297	181.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.297	181.416
2.01.05	Outras Obrigações	48.799	50.785
2.01.05.02	Outros	48.799	50.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.491	7.532
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.380	5.857
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	6.486	8.997
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	31.442	28.399
2.01.06	Provisões	33.883	34.570
2.01.06.02	Outras Provisões	33.883	34.570
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.821	11.153
2.01.06.02.04	Provisões diversas	22.062	23.417
2.02	Passivo Não Circulante	619.626	376.185
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	400.114	164.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	400.114	164.384
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	400.114	164.384
2.02.02	Outras Obrigações	20.758	19.837
2.02.02.02	Outros	20.758	19.837
2.02.02.02.03	Provisão para passivo a descoberto de controlada	14.194	13.273
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	6.499	6.499
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	44.204	40.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.204	40.102
2.02.04	Provisões	154.550	151.862
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.821	143.005
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.944	52.525
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	121.163	117.593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-28.286	-27.113
2.02.04.02	Outras Provisões	8.729	8.857
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.729	8.857
2.03	Patrimônio Líquido	1.388.151	1.349.080
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	310.044	308.219
2.03.04.01	Reserva Legal	80.925	79.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	44.992	44.992
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.613	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	81.902	79.655
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.663	-5.049

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	439.405	449.598
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-326.597	-343.020
3.03	Resultado Bruto	112.808	106.578
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.834	-56.243
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.609	-25.265
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.662	-19.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.825	7.536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.117	-23.059
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-15.547	-14.329
3.04.05.02	Outras despesas	-15.570	-8.730
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.729	3.956
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	6.650	5.453
3.04.06.02	Provisão para desvalorização de participação societária	-921	-1.497
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.974	50.335
3.06	Resultado Financeiro	-5.794	2.074
3.06.01	Receitas Financeiras	12.451	22.377
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.245	-20.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.180	52.409
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.680	-16.887
3.08.01	Corrente	-15.230	-14.607
3.08.02	Diferido	-1.450	-2.280
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.500	35.522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.500	35.522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28447	0,27685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28447	0,27685

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	36.500	35.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.532	3.576
4.02.01	Ajuste de conversão do período	-2.614	-1.915
4.02.02	Ajuste de instrumentos financeiros	7.798	8.320
4.02.03	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-2.652	-2.829
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.032	39.098

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.382	43.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.147	82.123
6.01.01.01	Lucro líquido do período	36.500	35.522
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	24.138	25.090
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-6.650	-5.453
6.01.01.04	Provisão desvalorização participação societária	921	1.497
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	11.522	14.783
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	134	60
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.450	2.280
6.01.01.08	Provisão para risco de crédito	360	548
6.01.01.09	Provisão para contingências e obrigações legais	-1.591	3.484
6.01.01.10	Provisão para garantias	1.442	2.944
6.01.01.11	Provisões diversas	-984	2.496
6.01.01.12	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	1.303	-1.305
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-189	-129
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	752	268
6.01.01.15	Dividendos prescritos	39	38
6.01.01.16	Aumento de capital em controlada	-2.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.765	-38.800
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-29.648	-37.523
6.01.02.03	Estoques	-16.135	-9.311
6.01.02.04	Impostos a recuperar	17.178	5.811
6.01.02.05	Outras contas a receber	-8.828	-7.688
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	19.873	9.855
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	12.332	9.105
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-7.329	-3.443
6.01.02.10	Outras contas a pagar	3.043	-1.185
6.01.02.11	IR e CSLL pagos	0	-2.557
6.01.02.12	Provisão para garantias	-774	-1.478
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-2.477	-386
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.167	-17.858
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	884	-157
6.02.03	Adições ao imobilizado	-9.739	-17.697
6.02.04	Adições ao intangível	-433	-225
6.02.05	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	121	221
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	120.189	-85.306
6.03.01	Ingressos de financiamentos	378.513	1.976
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-253.195	-73.347
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-5.088	-8.348
6.03.05	Dividendos e JCP pagos	-41	-5.587
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.545	-3.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	163.859	-63.512
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.602	313.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	286.461	250.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	39	0	39
5.04.08	Dividendos /Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	39	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.399	-367	39.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.500	0	36.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.899	-367	2.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.798	7.798
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.652	-2.652
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.614	-2.614
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	2.899	-2.899	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.825	-1.825	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.825	-1.825	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	310.044	37.613	74.239	1.388.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	38	0	38
5.04.09	Dividendos/ Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.884	-2.786	39.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.522	0	35.522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.362	-2.786	3.576
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.320	8.320
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.829	-2.829
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.915	-1.915
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	6.362	-6.362	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.776	-1.776	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.776	-1.776	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	276.005	40.146	85.192	1.367.598

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	554.133	556.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	554.465	557.736
7.01.02	Outras Receitas	59	-512
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-391	-558
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312.420	-312.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-169.594	-152.516
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.881	-154.506
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.055	-5.487
7.03	Valor Adicionado Bruto	241.713	244.157
7.04	Retenções	-24.138	-25.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.138	-25.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.575	219.067
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.248	26.385
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.729	3.956
7.06.02	Receitas Financeiras	12.519	22.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	235.823	245.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	235.823	245.452
7.08.01	Pessoal	89.895	88.966
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.592	68.088
7.08.01.02	Benefícios	14.946	14.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.357	5.989
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	91.257	100.720
7.08.02.01	Federais	73.071	79.281
7.08.02.02	Estaduais	18.051	21.286
7.08.02.03	Municipais	135	153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.171	20.244
7.08.03.01	Juros	6.331	5.648
7.08.03.03	Outras	11.840	14.596
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.500	35.522
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.500	35.522

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.553.172	2.370.793
1.01	Ativo Circulante	1.133.177	942.503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	304.104	137.108
1.01.03	Contas a Receber	417.994	391.587
1.01.03.01	Clientes	417.994	391.587
1.01.03.01.01	Terceiros	365.403	342.910
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	52.591	48.677
1.01.04	Estoques	319.339	311.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.519	79.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.519	79.546
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.221	22.841
1.01.08.03	Outros	37.221	22.841
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	7.046	3.028
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	30.175	19.813
1.02	Ativo Não Circulante	1.419.995	1.428.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.885	23.443
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.963	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.963	4.077
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.353	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.353	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.569	19.366
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	15.101	9.806
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	9.468	9.560
1.02.02	Investimentos	0	371
1.02.03	Imobilizado	751.251	766.985
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	746.522	761.553
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.729	5.432
1.02.04	Intangível	636.859	637.491
1.02.04.01	Intangíveis	14.489	14.968
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	7.916	3.546
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.573	11.422
1.02.04.02	Goodwill	622.370	622.523

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.553.172	2.370.793
2.01	Passivo Circulante	500.194	592.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.609	78.608
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.834	14.375
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.775	64.233
2.01.02	Fornecedores	104.360	87.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.075	56.194
2.01.02.01.01	Terceiros	70.075	56.194
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34.285	31.757
2.01.02.02.01	Terceiros	23.181	18.565
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	11.104	13.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.969	38.582
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.835	23.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.824	9.306
2.01.03.01.02	Outros	11.011	13.820
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.066	15.405
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	68	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	174.034	286.787
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	174.034	286.787
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.764	285.288
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.270	1.499
2.01.05	Outras Obrigações	56.666	59.013
2.01.05.02	Outros	56.666	59.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.934	7.973
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	4.126	6.346
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	6.519	9.016
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	38.087	35.678
2.01.06	Provisões	41.556	41.142
2.01.06.02	Outras Provisões	41.556	41.142
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.249	14.941
2.01.06.02.04	Provisões diversas	26.307	26.201
2.02	Passivo Não Circulante	662.580	426.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	432.226	201.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	432.226	201.745
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	432.226	201.745
2.02.02	Outras Obrigações	22.194	22.824
2.02.02.02	Outros	22.194	22.824
2.02.02.02.03	Contribuição social a recolher	7.284	7.560
2.02.02.02.04	Impostos a recolher (Refis MAHLE Forjas)	14.845	15.199
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	47.231	43.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.231	43.305
2.02.04	Provisões	160.929	158.421
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.933	149.203
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.049	52.629
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	127.890	124.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-29.006	-27.664
2.02.04.02	Outras Provisões	8.996	9.218
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.996	9.218
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.390.398	1.352.415
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	310.044	308.219
2.03.04.01	Reserva Legal	80.925	79.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	44.992	44.992
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.613	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	81.902	79.655
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.663	-5.049
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.247	3.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	544.726	569.474
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-405.003	-435.197
3.03	Resultado Bruto	139.723	134.277
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.438	-78.738
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.734	-35.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.644	-24.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.098	8.036
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.158	-26.805
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-16.749	-15.342
3.04.05.02	Outras despesas	-17.409	-11.463
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.285	55.539
3.06	Resultado Financeiro	-12.052	-3.014
3.06.01	Receitas Financeiras	16.168	24.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.220	-27.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.233	52.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.515	-18.343
3.08.01	Corrente	-16.342	-16.004
3.08.02	Diferido	-1.173	-2.339
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.718	34.182
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.718	34.182
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.500	35.522
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-782	-1.340
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,28447	0,27685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28447	0,27685

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.718	34.182
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.532	3.576
4.02.01	Ajustes de conversão do período	-2.614	-1.915
4.02.02	Ajustes instrumentos financeiros	7.798	8.320
4.02.03	Tributos sobre ajustes instrumentos financeiros	-2.652	-2.829
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.250	37.758
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.032	39.098
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-782	-1.340

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	64.823	45.456
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.167	91.243
6.01.01.01	Lucro líquido do período	35.718	34.182
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	27.924	29.138
6.01.01.03	Juros e variações cambiais e monetárias líquidas	5.754	14.887
6.01.01.04	Resultado na venda de ativo imobilizado	125	170
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.173	2.339
6.01.01.06	Provisão para risco de crédito	546	345
6.01.01.07	Provisão para contingências e obrigações legais	-1.933	3.070
6.01.01.08	Provisão para garantias	1.555	2.766
6.01.01.09	Provisões diversas	168	5.996
6.01.01.10	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-189	-130
6.01.01.11	Perdas realização com instrumentos financeiros derivativos	1.282	-1.510
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	1.005	-48
6.01.01.13	Dividendos prescritos	39	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.344	-45.787
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-30.248	-44.114
6.01.02.03	Estoques	-8.778	3.128
6.01.02.04	Impostos a recuperar	19.968	6.313
6.01.02.05	Outras contas a receber	-10.270	-5.830
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	16.409	-4.364
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	13.001	9.872
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-7.243	-2.964
6.01.02.10	Outras contas a pagar	2.409	-2.572
6.01.02.11	Provisão para garantias	-1.136	-1.787
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-2.220	-720
6.01.02.13	IR e CSLL pagos	-236	-2.749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.554	-20.569
6.02.02	Adições ao imobilizado	-13.291	-20.598
6.02.03	Adições ao intangível	-433	-248
6.02.04	Recebimento por vendas do ativo imobilizado	170	277
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	117.940	-84.830
6.03.01	Ingressos de financiamentos	436.797	24.260
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-309.747	-93.886
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-9.071	-9.583
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-39	-5.621
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.213	-4.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	166.996	-64.407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.108	343.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	304.104	278.606

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	39	0	39	-306	-267
5.04.08	Dividendos/ Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	39	0	39	0	39
5.04.09	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-306	-306
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.399	-367	39.032	-782	38.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.500	0	36.500	-782	35.718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.899	-367	2.532	0	2.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7.798	7.798	0	7.798
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.652	-2.652	0	-2.652
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.614	-2.614	0	-2.614
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	2.899	-2.899	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.825	-1.825	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.825	-1.825	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	310.044	37.613	74.239	1.388.151	2.247	1.390.398

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462	11.061	1.339.523
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462	11.061	1.339.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	38	0	38	0	38
5.04.10	Dividendos/ Juros sobre o capital próprio prescritos	0	0	0	38	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.884	-2.786	39.098	-1.340	37.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.522	0	35.522	-1.340	34.182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.362	-2.786	3.576	0	3.576
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.320	8.320	0	8.320
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.829	-2.829	0	-2.829
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.915	-1.915	0	-1.915
5.05.02.06	Realização dos custos atribuído líquido	0	0	0	6.362	-6.362	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.776	-1.776	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.776	-1.776	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	276.005	40.146	85.192	1.367.598	9.721	1.377.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	677.210	693.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	677.734	694.954
7.01.02	Outras Receitas	82	-346
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-606	-814
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-382.657	-398.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-220.859	-203.460
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.688	-188.861
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.890	-5.724
7.03	Valor Adicionado Bruto	294.553	295.749
7.04	Retenções	-27.924	-29.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.924	-29.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	266.629	266.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.238	24.434
7.06.02	Receitas Financeiras	16.238	24.434
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.867	291.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.867	291.045
7.08.01	Pessoal	111.544	109.357
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.226	85.650
7.08.01.02	Benefícios	17.070	16.885
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.248	6.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.693	119.060
7.08.02.01	Federais	84.086	92.164
7.08.02.02	Estaduais	23.389	26.675
7.08.02.03	Municipais	218	221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.912	28.446
7.08.03.01	Juros	8.330	7.781
7.08.03.02	Aluguéis	253	221
7.08.03.03	Outras	19.329	20.444
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.718	34.182
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.500	35.522
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-782	-1.340

Comentário do Desempenho

1. Cenário macroeconômico

No primeiro trimestre de 2013 o ritmo de atividade econômica se mantém compatível com a resiliente demanda doméstica, porém sendo influenciado negativamente pela falta de investimentos. Como consequência, nota-se uma acomodação da inflação em um patamar elevado.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a taxa anualizada acumulada da produção industrial nos últimos 12 meses, ao recuar 1,9% em fevereiro, assinalou uma redução na intensidade de queda em relação aos meses de dezembro (-2,6%) e em janeiro (-2,0%).

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no primeiro trimestre do ano foi de 1,94%, acima do resultado de 1,22% relativo ao primeiro trimestre de 2012. Considerando os últimos 12 meses, o índice foi para 6,59 situando-se fora do intervalo de tolerância estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em outubro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa Selic para 7,25% ao ano (a.a.), dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias. Esta taxa foi mantida até março de 2013. Em abril o Copom decidiu aumentar a taxa em 0,25%.

A balança comercial brasileira registrou no primeiro trimestre de 2013 um déficit de US\$ 5,2 bilhões (superávit de US\$ 2,4 bilhões no mesmo período do ano anterior). Esse resultado adveio de exportações de US\$ 50,8 bilhões e importações de US\$ 56,0 bilhões, com variações de -3,1% e +11,6%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O quadro a seguir apresenta a evolução das taxas de câmbio médias do dólar norte-americano e euro (utilizando-se a PTAX cotação de venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil - Bacen).

Cotações do dólar norte-americano (US\$) e euro (€)						Cotação em 28/3/2013
Moeda	Ano	Cotação média do trimestre				
		4T	3T	2T	1T	
R\$/US\$	2013				1,98	2,01
	2012	2,06	2,03	1,96	1,77	
R\$/€	2013				2,60	2,59
	2012	2,67	2,54	2,52	2,32	

Fonte: Bacen.

1.1 Evolução do setor automobilístico brasileiro

O Governo Federal manteve no primeiro trimestre de 2013 uma série de medidas governamentais de incentivo à economia e ao setor, merecendo destaque a manutenção das alíquotas reduzidas de IPI vigentes desde o início de 2013 sendo mantidas até o fim deste mesmo ano. Com isso os dois aumentos escalonados, que levariam o IPI às alíquotas tradicionais, programados para 1º de abril e 1º de julho, foram cancelados. Deste modo, para veículos com motor 1.0 L, a alíquota de IPI permaneceu em 2%. Para veículos com motor de

Comentário do Desempenho

1.0 L a 2.0 L, a alíquota foi mantida em 7% para veículos *flex* e 8% para veículos a gasolina. A alíquota permaneceu em 2% para utilitários e zerada para caminhões.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico brasileiro no primeiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Setor automobilístico brasileiro			
	Jan-Mar 2013 B	Jan-Mar 2012 A	B/A
Vendas de veículos (nacionais e importados)			
Automóveis	613.220	602.295	1,8%
Comerciais leves	175.285	169.989	3,1%
Total de veículos leves	788.505	772.284	2,1%
Caminhões	34.349	37.631	-8,7%
Ônibus	7.620	8.449	-9,8%
Total de caminhões e ônibus	41.969	46.080	-8,9%
Maquinas agrícolas	18.930	14.606	29,6%
Total de veículos pesados	60.899	60.686	0,4%
Vendas totais de veículos	849.404	832.970	2,0%
Exportação	111.504	111.761	-0,2%
Importação	172.935	200.003	-13,5%
Balança comercial	(61.431)	(88.242)	-30,4%
Varição do estoque de veículos no período (*)	61.733	14.912	314,0%
Produção total de veículos	849.706	759.640	11,9%
Produção de veículos leves	774.236	700.457	10,5%
Produção Caminhões	43.558	31.316	39,1%
Produção Ônibus	9.933	6.333	56,8%
Produção de Caminhões e Ônibus	53.491	37.649	42,1%
Agricultura	21.979	21.534	2,1%
Produção de veículos médios e pesados	75.470	59.183	27,5%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

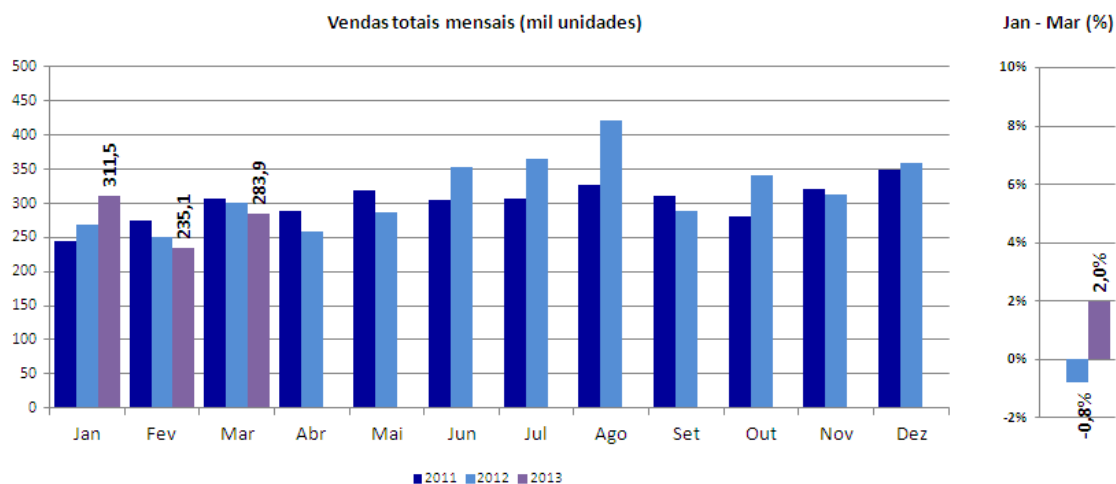
Fonte: Anfavea.

Observa-se que o aumento na produção total de veículos de 11,9% acima contempla a venda de alguns novos modelos de veículos de montadoras que ainda não fabricam motores no Brasil. Com este ajuste, considerando apenas os veículos com motores produzidos no Brasil o aumento na produção total de veículos seria de aproximadamente 6%.

Vendas totais de veículos nacionais e importados

O quadro a seguir descreve a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais e importados no primeiro trimestre de 2013 e em relação a dois anos anteriores.

Comentário do Desempenho



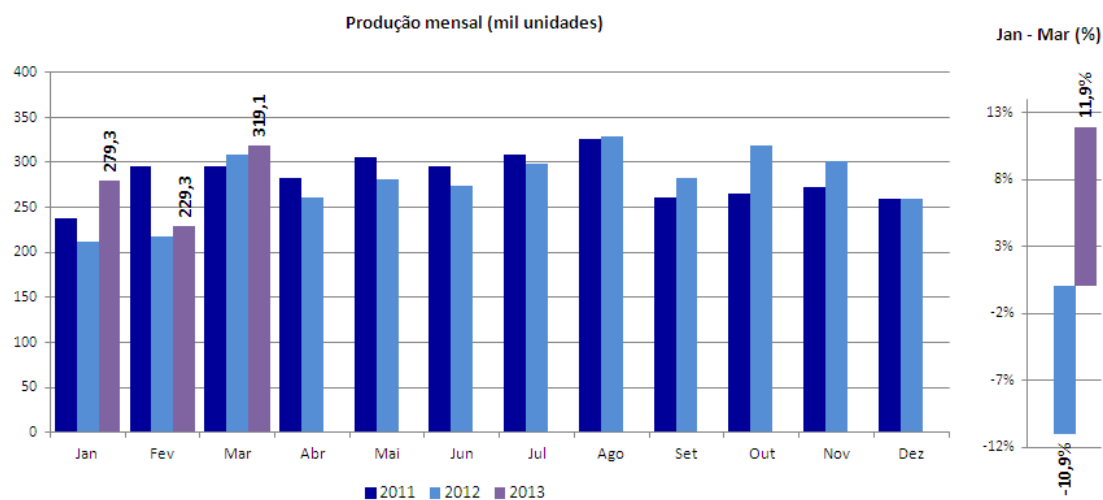
No primeiro trimestre de 2013, a indústria automobilística brasileira apresentou um crescimento de 2,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-0,8% quando comparado o primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011), basicamente decorrente do recorde histórico de vendas para o mês de janeiro, 16,1% acima do volume de vendas do igual mês do ano anterior. As vendas de caminhões apresentaram no primeiro trimestre do ano uma queda de 8,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido as antecipações de compra de modelos ainda com motorização Euro 3 ocorridas até março de 2012, último mês permitido para faturamento destes veículos dos fabricantes às redes de concessionárias.

Varição do estoque de veículos

Segundo informações da Anfavea, o estoque de veículos registrado no início de 2013 foi de 295,2 mil unidades, correspondente a 24 dias de vendas, e ao final do primeiro trimestre de 2013 foi de 330,5 mil unidades, equivalente a 35 dias de vendas.

Produção de veículos

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos no primeiro trimestre de 2013 e em relação a dois anos anteriores.



Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2013, a produção brasileira de veículos apresentou um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (-10,9% quando comparado o primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo trimestre de 2011), em decorrência do novo recorde de produção de veículos para o mês de janeiro. Levando-se em consideração um bom mês de vendas de dezembro, estoques baixos, e expectativa positiva para as vendas de janeiro muitos fabricantes de veículos optaram por adiar as férias coletivas e produzir o possível para atender à demanda, ainda impulsionada pela alíquota de IPI reduzida. Como isto não ocorreu em 2012 (devido a um nível de estoques de veículos em crescimento e a um ritmo de produção em retração), este fato explica a diferença tão elevada na comparação da produção de janeiro deste ano com o mesmo mês do ano anterior, de quase 32%.

1.2 Evolução do setor automobilístico argentino

No primeiro trimestre de 2013 o setor automobilístico argentino apresentou de modo geral um desempenho de vendas e produção favoráveis em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme tabela abaixo. Devido ao fato de que a Argentina importa do Brasil grande parte dos motores à combustão interna, a Companhia como fabricante de peças para componentes de motores também se beneficia desse desempenho.

Setor automobilístico argentino			
	Jan-Mar 2013 B	Jan-Mar 2012 A	B/A
Vendas de veículos (nacionais e importados)			
Automóveis	147.554	137.363	7,4%
Comerciais leves	49.183	51.965	-5,4%
Total de veículos leves	196.737	189.328	3,9%
Caminhões	4.922	4.451	10,6%
Ônibus	1.292	1.076	20,1%
Total de veículos médios e pesados	6.214	5.527	12,4%
Vendas totais de veículos	202.951	194.855	4,2%
Exportação	90.432	84.495	7,0%
Importação	122.097	122.168	-0,1%
Balança comercial	(31.665)	(37.673)	-15,9%
Varição do estoque de veículos no período (*)	4.717	6.655	-29,1%
Produção total de veículos	176.003	163.837	7,4%
Produção de veículos leves	174.341	162.734	7,1%
Produção Caminhões	1.049	1.059	-0,9%
Produção Ônibus	613	44	1293,2%
Produção de veículos médios e pesados	1.662	1.103	50,7%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

1.3 Sumário do setor automobilístico no MERCOSUL e evolução dos principais mercados de atuação da Companhia

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos na região do MERCOSUL, considerando-se somente Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Comentário do Desempenho

Produção de veículos no MERCOSUL (*)			
Produção de veículos	Jan-Mar 2013 B	Jan-Mar 2012 A	B/A
Produção de veículos leves	948.577	863.191	9,9%
Produção Caminhões	44.607	32.375	37,8%
Produção Ônibus	10.546	6.377	65,4%
Produção de Caminhões e Ônibus	55.153	38.752	42,3%
Produção Agricultura	21.979	21.534	2,1%
Produção de veículos médios e pesados	77.132	60.286	27,9%
Produção total de veículos	1.025.709	923.477	11,1%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela a seguir descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia no primeiro trimestre de 2013 em comparação com o ano anterior. Nota-se retração na produção de veículos leves na Europa e de veículos médios e pesados na América do Norte.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Mar 2013 B	Jan-Mar 2012 A	B/A
Produção de veículos leves	8.723.508	9.206.801	-5,2%
Europa	4.787.631	5.242.308	-8,7%
América do Norte	3.935.877	3.964.493	-0,7%
Produção de veículos médios e pesados	277.616	298.805	-7,1%
Europa	150.396	153.801	-2,2%
América do Norte	127.220	145.004	-12,3%
Produção total de veículos	9.001.124	9.505.606	-5,3%

2 Excelência e Inovação Tecnológica

No primeiro trimestre de 2013 deu-se andamento ao plano de efetuar visitas técnicas aos clientes visando discutir e concretizar oportunidades conjuntas para o atendimento do programa Inovar-Auto. Com a expectativa da publicação nos próximos meses de novas regulamentações do programa pelo Governo Federal, retardou-se a demanda concreta por projetos ligados ao Inovar-Auto pelos clientes. Internamente, intensificaram-se os programas de pesquisa e desenvolvimento de produtos e sistemas ligados à melhoria de eficiência energética dos motores.

A MAHLE Powertrain, divisão de serviços técnicos e científicos da Companhia, fortaleceu iniciativas de prospecção de novos negócios em setores de produção de energia e combustíveis alternativos.

Dando continuidade ao encaminhamento dos trabalhos de forte interação com universidades e institutos de pesquisa, a Companhia realizou nesse primeiro trimestre mais uma contratação de projeto com apoio do BNDES. Novamente, além de formação de mão de obra especializada, haverá alavancagem de novos conceitos tecnológicos de materiais e processos.

Já foram aplicadas seis novas patentes com lançamentos de novos produtos já confirmados para o segundo trimestre. Houve ainda o reconhecimento da relevância técnica das publicações da

Comentário do Desempenho

Companhia no Congresso SAE Brasil 2012, em que a mesma recebeu menção honrosa nas sessões de Motores e Materiais, além da premiação de melhor trabalho internacional, em cerimônia realizada no último mês de Fevereiro.

3 Desempenho econômico e financeiro da Companhia

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro no primeiro trimestre de 2013, se destaca uma receita abaixo das expectativas nos mercados interno de *aftermarket* e externo de equipamento original. Porém, fatores como a desoneração da folha de pagamento e com a manutenção das alíquotas de IPI reduzidas contribuíram para a manutenção de um desempenho operacional estável, em linha com trimestre anterior.

A partir de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. passou a ser consolidada de 51% para 100%, de acordo com o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 36. Os números divulgados no período comparativo anterior foram ajustados para esta mesma base.

3.1 Receita líquida de vendas

No primeiro trimestre de 2013 o nível de vendas registrou ligeira queda de 2,2% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma estabilidade no mercado interno, composta de uma recuperação no mercado interno de equipamento original, parcialmente anulada por uma redução no mercado interno de *aftermarket*. O mercado externo de equipamento original apresentou-se em retração, mesmo com um efeito cambial positivo.

O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas, nos mercados interno (considerando-se Brasil e Argentina) e externo de equipamento original e *aftermarket*.

Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R\$ milhões)	1T13 (a)	% Particip. por mercado	1T12 (b)	% Particip. por mercado	% (a/b)
Mercado interno					
.Equipamento original	229,7	42,2%	218,3	38,3%	5,2%
.Aftermarket	126,1	23,2%	134,5	23,6%	-6,2%
Total	355,8	65,3%	352,8	61,9%	0,9%
Mercado externo					
.Equipamento original	162,0	29,7%	193,9	34,0%	-16,5%
.Aftermarket	27,0	4,9%	22,8	4,0%	18,2%
Total	188,9	34,7%	216,7	38,1%	-12,8%
Total geral	544,7	100,0%	569,5	100,0%	-4,3%

Comentário do Desempenho

Vendas ao mercado interno de equipamento original

O resultado das vendas nesse mercado apresentou uma variação positiva devido à entrada de novos negócios, principalmente no segmento de filtros, e a uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados (comparação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior).

Vendas ao mercado interno de Aftermarket

O menor desempenho de vendas nesse mercado no primeiro trimestre está relacionado ao nível mais moderado da atividade econômica e a um elevado nível de estoques neste trimestre na rede de distribuidoras em função do bom desempenho de vendas no último trimestre de 2012.

Vendas ao mercado externo de equipamento original

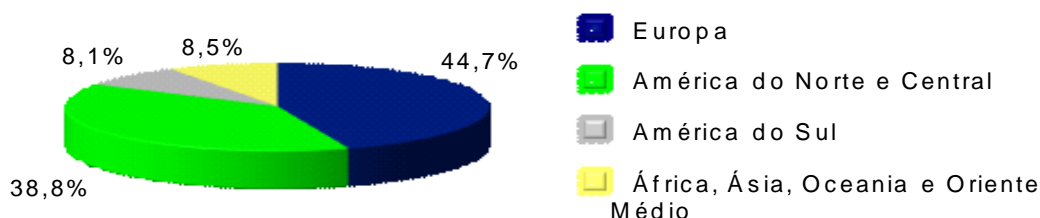
As vendas no primeiro trimestre apresentaram uma retração, decorrente da redução nos mercados, especialmente nos segmentos de veículos médios e pesados norte-americano e no segmento de veículos leves europeu, além de ajustes de estoque de alguns clientes para esse patamar menor de produção.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

Esse resultado foi basicamente decorrente de um efeito cambial positivo sobre as vendas.

Exportação consolidada por região geográfica

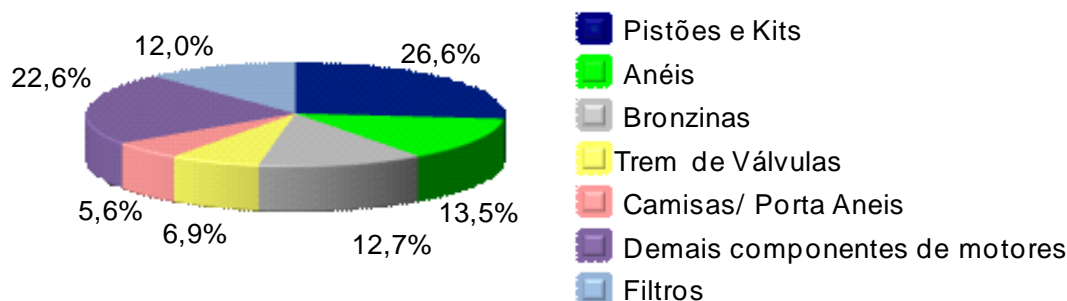
O gráfico a seguir mostra a distribuição das vendas por região geográfica no primeiro trimestre de 2013.



Comentário do Desempenho

Receita operacional líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto no primeiro trimestre de 2013.



Convém destacar que a participação do segmento de filtros na receita operacional líquida manteve-se em crescimento no primeiro trimestre (representava 9,1% em 2012).

3.2 Síntese das demonstrações de resultados

Síntese de resultados milhões)	(R\$)	1T13	AV%	1T12	AV%	%
		(a)	(x/ROL)	(b)	(x/ROL)	(a/b)
Desempenho operacional						
Receita líquida de vendas (ROL)		544,7		569,5		-4,3%
Custo dos produtos vendidos		(405,0)	74,3%	(435,2)	76,4%	-6,9%
Resultado bruto		139,7		134,3		4,1%
Despesas com vendas		(37,7)	6,9%	(35,7)	6,3%	5,7%
Despesas gerais e administrativas		(25,6)	4,7%	(24,3)	4,3%	5,7%
Despesas com desenv.e tecnologia		(16,7)	3,1%	(15,3)	2,7%	9,2%
Outras rec. desp. operacionais		5,7	1,0%	(3,4)	0,6%	-265,9%
Financeiras, líquida		(12,1)	2,2%	(3,0)	0,5%	299,9%
Resultado operacional		53,2		52,5		1,4%
Lucro líquido		36,5		35,5		2,8%
EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)		93,2		84,7		10,1%
EBITDA ajustado		93,2		84,7		10,1%
Margens:						(c-d)
Margem bruta		25,7%		23,6%		2,1 p.p.
Margem operacional		9,8%		9,2%		0,5 p.p.
Margem líquida		6,7%		6,2%		0,5 p.p.
Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)		17,1%		14,9%		2,2 p.p.
Margem EBITDA ajustada		17,1%		14,9%		2,2 p.p.
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita		11,6%		10,5%		1,1 p.p.

Resultado e margem bruta

No primeiro trimestre de 2013, a margem bruta registrou um crescimento de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução no nível das vendas foi compensada principalmente por um efeito positivo da desoneração da folha de pagamento e melhorias operacionais.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas, abrangendo principalmente despesas com fretes e custos de pessoal de vendas, corresponderam a 6,9% da receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2013, e apresentaram um aumento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao início de um contrato de licença de utilização da marca com a matriz MAHLE GmbH em março de 2012.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 4,7% da receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2013, e registraram um aumento de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a um nível de receita mais baixo.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos, que abrange principalmente custos de pessoal de desenvolvimento, corresponderam a 3,1% da receita líquida de vendas no primeiro trimestre de 2013. Houve um aumento de despesas com materiais de pesquisa e desenvolvimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A variação positiva entre os dois trimestres comparativos foi no montante de R\$ 9,1 milhões, decorrente principalmente a um maior nível de provisões relacionadas a contingências trabalhistas no ano anterior, e de outras receitas advindas da venda de sobras de energia elétrica no início deste ano.

Mais informações encontram-se na Nota Explicativa nº 32.

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O EBITDA ajustado no primeiro trimestre de 2013 registrou R\$ 93,2 milhões, representando uma margem de 17,1%. Em relação ao mesmo trimestre de 2012, a margem EBITDA cresceu 2,2 p.p. em função de uma maior margem bruta e de uma variação favorável na conta outras receitas (despesas) operacionais.

O cálculo do EBITDA ajustado considera, quando houver, um “*Impairment*” do imobilizado e intangível. No entanto, no primeiro trimestre de 2013, e em seu respectivo período comparativo, não houve registro de provisão para perdas com imobilizado e intangível.

3.3 Gestão financeira

Resultado financeiro líquido

No primeiro trimestre o resultado financeiro é decorrente, principalmente, da redução das taxas de juros provenientes de aplicações financeiras, além do aumento no custo médio dos empréstimos e financiamentos em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado com derivativos deve ser analisado conjuntamente com a variação cambial líquida, pois os instrumentos de *hedge* atuam de modo a diminuir o efeito das variações cambiais positivas ou negativas da moeda brasileira face às moedas estrangeiras. No entanto, o resultado

Comentário do Desempenho

auferido pelas operações de *hedge* foi reduzido, devido a uma situação cambial mais estável durante os períodos das contratações para o primeiro trimestre de 2013.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T13	1T12	Var.
Juros, líquidos	(8,2)	(4,3)	(5,2)
Varição monetária líquida	(4,4)	(3,9)	(0,5)
Varição cambial líquida	(3,5)	(4,6)	1,1
Resultado com derivativos	5,0	10,9	(5,9)
Outras	(1,0)	(1,1)	0,1
Resultado financeiro líquido	(12,1)	(3,0)	(9,0)

Endividamento

No primeiro trimestre de 2013, a Companhia reestruturou o perfil de suas dívidas, onde a participação do financiamento de longo prazo foi elevado de 41% para 71%. Tais captações foram efetuadas com programas do BNDES-Exim e liberações de notas de crédito à exportação (NCE) com taxas fixas de 5,50% a.a., contribuindo para uma redução do custo médio do endividamento.

A geração de caixa líquido das atividades operacionais de R\$ 64,8 milhões no trimestre propiciou condições para a redução do endividamento líquido.

A tabela abaixo demonstra a reestruturação do perfil de endividamento da Companhia:

Endividamento líquido		R\$ milhões			
Exigibilidade	31/03/13	%	31/12/12	%	
Financiamentos:	606,2		488,5		
.curto prazo	174,0	29%	286,8	59%	
.longo prazo	432,2	71%	201,7	41%	
Ativos:					
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo *	(307,5)		(137,1)		
Endividamento líquido	298,7		351,4		

* Contempla uma posição entre empresas relacionadas cuja abertura encontra-se na nota explicativa de nº 12.

Informações detalhadas relativas a Caixa e Equivalentes de Caixa e Empréstimos e Financiamentos, encontram-se, respectivamente, nas notas explicativas de nºs 8 e 19.

Comentário do Desempenho

3.4 *Lucro líquido*

O lucro líquido de R\$ 36,5 milhões no primeiro trimestre de 2013 (R\$ 35,5 milhões no primeiro trimestre de 2012) apresenta uma margem líquida de 6,7% no trimestre, com um crescimento de 0,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada no primeiro trimestre de 2013, desconsiderando o valor da depreciação do custo atribuído líquida de impostos diferidos de R\$ 3,3 milhões, e da reserva legal de R\$ 1,8 milhões, resulta em montante de R\$ 38 milhões.

3.5 *Investimentos*

No primeiro trimestre de 2013, os investimentos realizados totalizaram R\$ 13,7 milhões. Os investimentos previstos no orçamento para o exercício de 2013 perfazem o montante de R\$ 125,4 milhões.

A depreciação total acumulada no primeiro trimestre foi de R\$ 27,1 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 20,6 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 6,5 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

4 **Relações com Investidores e Mercado de Capitais**

Relações com Investidores

A Companhia continua adotando uma série de atividades de melhoria no atendimento de seus investidores. A Companhia foi convidada a participar do processo de seleção ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa 2013/2014.

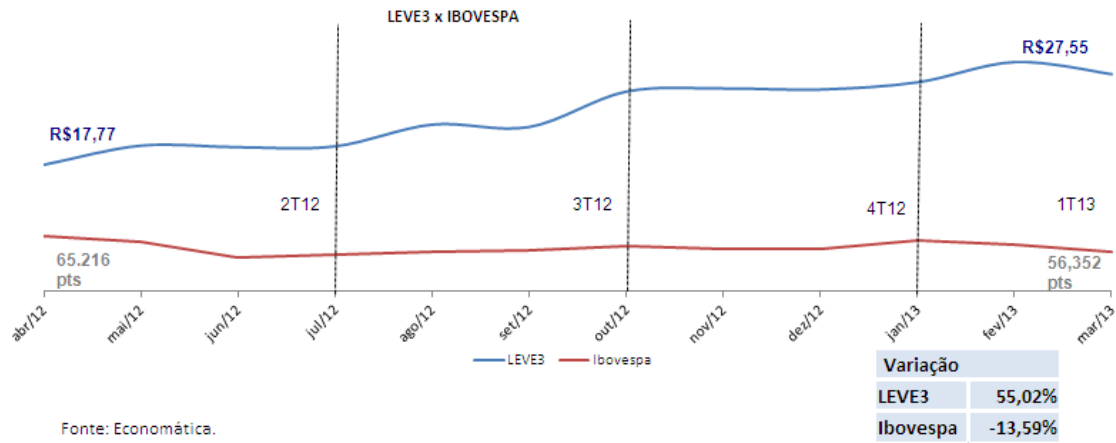
Remuneração aos acionistas

Na RCA de 19 de abril de 2013 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio relativos ao primeiro trimestre de 2013 totalizando R\$ 13,6 milhões, que já foram pagos em 2 de maio.

Desempenho das ações

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* no primeiro trimestre de 2013 e nos três trimestres anteriores.

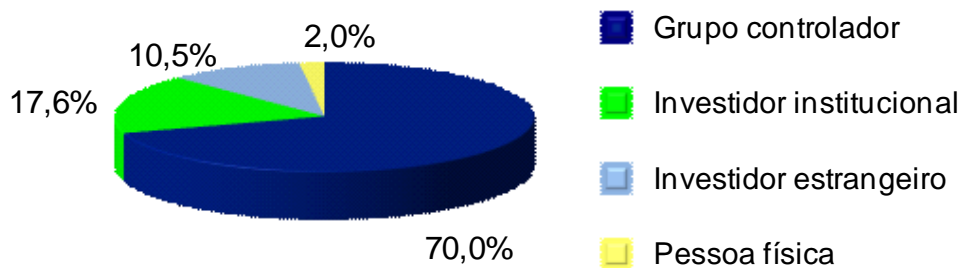
Comentário do Desempenho



Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>				
Periodo	2T12	3T12	4T12	1T13
Vol. Neg.(R\$ Mio.)	4,9	5,8	5,8	6,4
Giro (%)	0,67%	0,70%	0,61%	0,62%

Perfil dos acionistas

Em 31 de março de 2013, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:



5 Recursos Humanos

O efetivo de mão de obra da Companhia, em 31 de março de 2013, contava com 10.470 colaboradores (10.403 colaboradores em 31 de dezembro de 2012). A equalização da mão de obra aos atuais níveis de produção demonstraram um aumento no quadro funcional de 67 colaboradores em 31 de março de 2013.

Comentário do Desempenho

6 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Durante o primeiro trimestre de 2013, a Companhia não contratou a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

7 Perspectivas

Cenário macroeconômico

O cenário macroeconômico brasileiro manteve-se inalterado, desde a divulgação do Relatório de Administração do exercício social de 2012, e contempla um ritmo de atividade doméstica mais intenso em 2013.

O ritmo de atividade econômica tende a se manter compatível com a resiliente demanda doméstica.

Na economia global permanecem as perspectivas de baixo crescimento por período prolongado em importantes economias.

Setor automobilístico

A Anfavea manteve suas projeções para 2013 com um crescimento de 4% a 5% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,94 milhões a 3,98 milhões de veículos, e na produção de veículos um avanço de 5%, devendo atingir 3,51 milhões de veículos. Nos principais mercados de exportação da Companhia, NAFTA e Europa, o cenário atual indica desaceleração e redução na demanda.

Companhia

Tendo em vista este cenário, o programa INOVAR-AUTO, a esperada recuperação de produção e vendas no segmento de veículos médios e pesados, além das medidas governamentais de incentivo à economia e ao setor, a Administração da Companhia estima uma receita líquida de vendas acima do ano anterior, assumindo uma recuperação de vendas a partir do segundo trimestre deste ano, com um desempenho operacional estável ao longo do ano, aliado a um viés positivo nas margens.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o primeiro trimestre de 2013.

A Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

2 Entidades do Grupo (Controladas)

	País	Participação no capital total (%)			
		31.03.2013		31.03.2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	70	-	70	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	97,2	2,8	97,2	2,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Metal Leve International NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Sud America NV (exterior)	Curaçao	-	-	-	100
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 03 de maio de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes de conversão do período”.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 10 - provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment* (principais premissas utilizadas para as projeções de fluxo de caixa descontado);
- Nota nº 21 - provisão para perdas com contratos;
- Nota nº 22 - provisão para garantias;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

e. *Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas*

Certos valores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultados comparativos foram reapresentados, em conformidade com o IAS 8/ CPC 23- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, conforme demonstrados a seguir:

Balanço patrimonial	Controladora			Consolidado				
	31.03.2012			31.03.2012				
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajuste em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação	
Ativo não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	111.402	(111.402)	-	123.388	(114.669)	1.887	10.606
Passivo circulante								
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(b)	(67.789)	(778)	(68.567)	(105.213)	16.130	(4.321)	(93.404)
Passivo não circulante								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	(122.255)	111.402	(10.853)	(128.072)	114.669	-	(13.403)
Impostos a Recolher (REFIS - Forjas)	(c)	-	-	-	(9.212)	(8.180)	(7.859)	(25.251)
Contas a pagar a partes relacionadas	(b)	(778)	778	-	(5.001)	(16.130)	-	(21.131)
Outras contas a pagar	(c)	-	-	-	(8.245)	8.180	-	(65)

- (a) Compensação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, em conformidade com CPC 32 (tributos sobre o lucro). Anteriormente os saldos estavam sendo apresentados de forma segregada entre ativos e passivos não circulantes.
- (b) Reclassificação do contas a pagar a partes relacionadas no passivo circulante referente ao mútuo no exterior para o contas a pagar a partes relacionadas no passivo não circulante, em atendimento ao CPC 26 (apresentação das demonstrações contábeis) IAS 1, parágrafo 77 e 78.
- (c) Reclassificação dos impostos a recolher referente ao REFIS da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., anteriormente apresentado em outros para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

Demonstração de resultado	Controladora			Consolidado				
	31.03.2012			31.03.2012				
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajuste em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação	
Custos das vendas	(d) (e)	(340.103)	(2.917)	(343.020)	(417.629)	(1.003)	(16.565)	(435.197)
Despesas administrativas	(e)	-	-	-	(21.879)	(1.823)	(566)	(24.268)
Outras receitas e despesas operacionais	(d) (f)	(4.170)	2.976	(1.194)	(6.786)	3.473	(114)	(3.427)
Receitas e despesas financeiras, líquidas	(f)	2.133	(59)	2.074	(1.485)	(647)	(882)	(3.014)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- (d) Reclassificação das provisões para garantias e qualidade para os custos das vendas, anteriormente apresentado em outras receitas e despesas operacionais para melhor apresentação dos saldos de acordo com a natureza das operações.
- (e) Reclassificação das despesas referente serviços corporativos para os custos das vendas, anteriormente apresentado em despesas gerais e administrativas, para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (f) Reclassificação do imposto sobre operações financeiras (IOF), para o grupo de receitas e despesas financeiras líquidas, anteriormente apresentado em outras receitas e despesas operacionais.

Fluxo de caixa	Controladora			Consolidado				
	31.03.2012			31.03.2012				
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajustes em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação	
	(g) (h) (i)							
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(j) (k) (l)	10.870	3.914	14.784	11.348	2.955	586	14.889
Resultado na venda de ativo imobilizado	(h)	357	(297)	60	413	(297)	54	170
Provisões para garantias	(i)	303	1.163	1.466	176	1.033	(229)	980
Provisões diversas	(i)	3.659	(1.163)	2.496	6.991	(1.014)	19	5.996
Provisão para contingências e obrigações legais	(j)	3.938	(454)	3.484	3.571	(446)	(55)	3.070
Provisão para perdas nos estoques	(h)	-	-	-	665	(257)	(457)	(48)
Contas a receber de partes relacionadas	(l)	-	-	-	(45.692)	(83)	1.661	(44.114)
Estoques	(h)	(9.608)	297	(9.311)	3.248	548	(667)	3.128
Contas a pagar empresas relacionadas	(g)	-	-	-	(6.104)	1.148	592	(4.364)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(k)	(213)	(3.458)	(3.671)	(910)	(3.552)	(2)	(4.464)
Outros	(l)	40	(2)	38	2.086	(35)	565	2.616

- (g) Reclassificação do contas a pagar de partes relacionadas referente a juros e variação cambial para a conta juros e variações cambiais e monetárias, líquidas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (h) Reclassificação do resultado na venda de ativo imobilizado para a conta de estoque e perdas no estoque para adequação com as notas de imobilizado e melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (i) Reclassificação de provisões diversas para as provisões para garantia para melhor apresentação de acordo com a natureza das provisões.
- (j) Reclassificação de variações monetárias de provisões para contingências e obrigações legais para a conta juros e variações cambiais monetárias, líquidas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (k) Reclassificação do efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para a conta juros e variações cambiais e monetárias, líquidas para aprimoramento e melhor entendimento de normas técnicas e apresentação.
- (l) Reclassificações diversas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

f. Mudança nas políticas contábeis

A partir de 01 de janeiro de 2013 com aplicação de ajustes retrospectivos de acordo com o CPC 23/IAS 8–Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, a Companhia

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

efetuiu a consolidação integral da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., de acordo com o IFRS 10 *Consolidated Financial Statement/CPC 36 (R3)* - demonstrações financeiras consolidadas e IFRS 11 *Joint Arrangements/CPC 19 (R2)* - negócios em conjunto.

Os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as demonstrações do resultado abrangente, as demonstrações de fluxo de caixa, e as demonstrações do valor adicionado a seguir foram ajustados para refletir os impactos da consolidação integral.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 01 DE JANEIRO DE 2012**

A T I V O	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Caixa e equivalente de caixa	342.190	823	343.013
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	349.248	9.563	358.811
Estoques	331.392	7.686	339.078
Tributos a recuperar	72.161	1.394	73.555
Ganhos não realizados com instrumentos derivativos	1.782	-	1.782
Outras contas a receber	19.103	331	19.434
Total do Ativo circulante	1.115.876	19.797	1.135.673
Tributos a recuperar	10.108	393	10.501
Empréstimos com partes relacionadas	15.948	(15.948)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.951	2.165	11.116
Outros Investimentos	370	(0)	370
Imobilizado	737.590	16.204	753.794
Intangível	642.350	173	642.523
Outras contas a receber	9.235	24	9.259
Total do Ativo não circulante	1.424.552	3.011	1.427.563
Total do ativo	2.540.428	22.808	2.563.236

PASSIVO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	5.994	31	6.025
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	85.124	3.729	88.853
Impostos e contribuições a recolher	30.503	1.759	32.262
Empréstimos e financiamentos	488.831	3.046	491.877
Obrigações sociais e trabalhistas	86.270	2.197	88.467
Provisões diversas	27.138	449	27.587
Provisões para garantias	11.647	741	12.388
Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	18.489	-	18.489
Adiantamento de clientes	7.460	14	7.474
Outras contas a pagar	34.390	1.289	35.679
Total do Passivo circulante	795.846	13.255	809.101
Contas a pagar a partes relacionadas	31.170	-	31.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.716	-	8.716
Impostos a Recolher	17.478	7.946	25.424
Empréstimos e Financiamentos	203.642	2.753	206.395
Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	141.415	1.409	142.824
Outras contas a pagar	83	-	83
Total do Passivo não circulante	402.504	12.108	414.612
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.328.462	-	1.328.462
Participação de não controladores	13.616	(2.555)	11.061
Total do patrimônio líquido	1.342.078	(2.555)	1.339.523
Total do passivo e patrimônio líquido	2.540.428	22.808	2.563.236

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2012**

A T I V O	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Caixa e equivalente de caixa	278.122	484	278.606
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	392.508	10.072	402.580
Estoques	327.246	8.813	336.059
Tributos a recuperar	66.423	1.357	67.780
Ganhos não realizados com instrumentos derivativos	2.220	-	2.220
Outras contas a receber	24.389	311	24.700
Total do Ativo circulante	1.090.908	21.037	1.111.945
Tributos a recuperar	12.347	365	12.712
Empréstimos com partes relacionadas	18.617	(18.617)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.719	1.887	10.606
Outros Investimentos	368	2	370
Imobilizado	728.671	15.893	744.564
Intangível	641.650	165	641.815
Outras contas a receber	9.799	24	9.823
Total do Ativo não circulante	1.420.171	(281)	1.419.890
Total do ativo	2.511.079	20.756	2.531.835

PASSIVO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	373	31	404
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	89.083	4.321	93.404
Impostos e contribuições a recolher	27.970	1.501	29.471
Empréstimos e financiamentos	521.865	2.702	524.567
Obrigações sociais e trabalhistas	95.850	2.489	98.339
Provisões diversas	33.116	468	33.584
Provisões para garantias	12.836	513	13.349
Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	9.097	-	9.097
Adiantamento de clientes	6.713	41	6.754
Outras contas a pagar	31.973	1.152	33.125
Total do Passivo circulante	828.876	13.218	842.094
Contas a pagar a partes relacionadas	21.131	-	21.131
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.403	-	13.403
Impostos a Recolher	17.392	7.859	25.251
Empréstimos e Financiamentos	100.635	2.101	102.736
Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	148.437	1.399	149.836
Outras contas a pagar	65	-	65
Total do Passivo não circulante	301.063	11.359	312.422
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.367.598	-	1.367.598
Participação de não controladores	13.542	(3.821)	9.721
Total do patrimônio líquido	1.381.140	(3.821)	1.377.319
Total do passivo e patrimônio líquido	2.511.079	20.756	2.531.835

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 01.01.2012 A 31.03.2012**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receita	551.671	17.803	569.474
Custo das vendas	(418.632)	(16.565)	(435.197)
Lucro bruto	133.039	1.238	134.277
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	(35.037)	(664)	(35.701)
Despesas gerais e administrativas	(23.702)	(566)	(24.268)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento de produtos	(15.341)	(1)	(15.342)
Outras receitas (despesas)	(3.313)	(114)	(3.427)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	55.646	(107)	55.539
Receitas financeiras	24.297	85	24.382
Despesas financeiras	(26.429)	(967)	(27.396)
Receita (despesas) financeiras líquidas	(2.132)	(882)	(3.014)
Resultado antes dos impostos	53.514	(989)	52.525
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.004)	-	(16.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.062)	(277)	(2.339)
Imposto de renda e contribuição social	(18.066)	(277)	(18.343)
Resultado do exercício	35.448	(1.266)	34.182
Resultado atribuído para:			
Acionistas controladores	35.522	-	35.522
Acionistas não controladores	(74)	(1.266)	(1.340)
Resultado do exercício	35.448	(1.266)	34.182

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE MARÇO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Resultado do Exercício	35.448	1.266	34.182
Resultado abrangente			
Varição líquida de hedge em operações no exterior	8.320	-	8.320
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge em operações no exterior	(2.829)	-	(2.829)
Diferenças cambiais de conversão de equivalência patrimonial de investidas	(1.915)	-	(1.915)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	3.576	-	3.576
Resultado abrangente total	39.024	1.266	37.758
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	39.098	-	39.098
Acionistas não controladores	(74)	1.266	(1.340)
Resultado abrangente total	39.024	1.266	37.758

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2012**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	35.448	(1.266)	34.182
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações	28.518	620	29.138
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	14.303	584	14.887
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(1.510)	-	(1.510)
Resultado na venda de ativo imobilizado	116	54	170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.061	278	2.339
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	271	74	345
Provisões para contingências e riscos fiscais	3.125	(55)	3.070
Provisões para garantias	2.860	(94)	2.766
Provisões diversas	5.977	19	5.996
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	(130)	-	(130)
Provisão para perdas nos estoques	408	(457)	(48)
Dividendos prescritos	38	-	38
(Aumento) diminuição nas contas de ativo			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(45.776)	1.662	(44.114)
Estoques	3.796	(667)	3.128
Tributos a recuperar	6.248	65	6.313
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(2.749)	-	(2.749)
Outras contas a receber	(5.850)	20	(5.830)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo			
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(4.956)	592	(4.364)
Obrigações sociais e trabalhistas	9.580	292	9.872
Impostos e contribuições a recolher	(2.619)	(345)	(2.964)
Outras contas a pagar	(2.435)	(137)	(2.572)
Provisão para garantias	(1.651)	(136)	(1.787)
Adiantamento de clientes	(747)	27	(720)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	44.326	1.130	45.456
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(20.246)	(352)	(20.598)
Adições ao intangível	(244)	(4)	(248)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	277	-	277
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(20.213)	(356)	(20.569)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Ingressos de financiamentos	24.260	-	24.260
Amortização de principal de financiamentos	(92.899)	(987)	(93.886)
Amortização de juros de financiamentos	(9.459)	(125)	(9.583)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.621)	-	(5.621)
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento	(83.719)	(1.111)	(84.830)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(59.606)	(337)	(59.943)
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	342.190	823	343.013
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(4.462)	(2)	(4.464)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	278.122	484	278.606

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE MARÇO DE 2012**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receitas	665.024	28.770	693.794
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	666.106	28.848	694.954
Outras receitas	(343)	(3)	(346)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(739)	(75)	(814)
Insumos adquiridos de terceiros	(375.931)	(22.114)	(398.045)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(191.397)	(12.063)	(203.460)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(178.288)	(10.573)	(188.861)
Perda/recuperação de valores ativos	(6.246)	522	(5.724)
Valor adicionado bruto	289.093	6.656	295.749
Depreciação e amortização	(28.519)	(619)	(29.138)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	260.574	6.037	266.611
Valor adicionado recebido em transferência	24.349	85	24.434
Resultado de equivalência patrimonial			
Receitas financeiras	24.349	85	24.434
Valor adicionado total a distribuir	284.923	6.122	291.045
Distribuição do valor adicionado	284.923	6.122	291.045
Pessoal	107.077	2.280	109.357
Impostos, taxas e contribuições	114.844	4.216	119.060
Remuneração de capitais de terceiros	27.554	892	28.446
Juros	7.008	774	7.782
Aluguéis	221	-	221
Outras	20.325	118	20.443
Remuneração de capitais próprios	35.448	(1.266)	34.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-
Lucros retidos	35.522	-	35.522
Participação dos não controladores nos lucros retidos	(74)	(1.266)	(1.340)

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

A T I V O	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Caixa e equivalente de caixa	136.279	829	137.108
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	384.836	6.751	391.587
Estoques	302.614	8.807	311.421
Tributos a recuperar	78.677	869	79.546
Ganhos não realizados com instrumentos derivativos	3.028	-	3.028
Outras contas a receber	19.685	128	19.813
Total do Ativo circulante	925.119	17.384	942.503
Tributos a recuperar	9.656	150	9.806
Empréstimos com partes relacionadas	12.088	(12.088)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.077	-	4.077
Outros Investimentos	371	-	371
Imobilizado	749.538	17.447	766.985
Intangível	637.351	140	637.491
Outras contas a receber	9.529	31	9.560
Total do Ativo não circulante	1.422.610	5.680	1.428.290
Total do ativo	2.347.729	23.064	2.370.793

PASSIVO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7.942	31	7.973
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	85.193	2.758	87.951
Impostos e contribuições a recolher	37.145	1.437	38.582
Empréstimos e financiamentos	282.141	4.646	286.787
Obrigações sociais e trabalhistas	76.694	1.914	78.608
Provisões diversas	25.389	812	26.201
Provisões para garantias	14.343	598	14.941
Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	9.016	-	9.016
Adiantamento de clientes	6.323	23	6.346
Outras contas a pagar	34.723	955	35.678
Total do Passivo circulante	578.909	13.174	592.083
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42.940	365	43.305
Impostos a Recolher	15.311	7.448	22.759
Empréstimos e Financiamentos	191.349	10.396	201.745
Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	156.929	1.492	158.421
Outras contas a pagar	65	-	65
Total do Passivo não circulante	406.594	19.701	426.295
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.349.080	-	1.349.080
Participação de não controladores	13.146	(9.811)	3.335
Total do patrimônio líquido	1.362.226	(9.811)	1.352.415
Total do passivo e patrimônio líquido	2.347.729	23.064	2.370.793

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 01.01.2012 A 31.12.2012**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receita	2.228.803	63.392	2.292.195
Custo das vendas	(1.638.203)	(58.440)	(1.696.643)
Lucro bruto	590.600	4.952	595.552
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	(152.207)	(2.424)	(154.631)
Despesas gerais e administrativas	(101.399)	(2.761)	(104.160)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento de produtos	(67.385)	(1)	(67.386)
Outras receitas (despesas)	119	(1.066)	(947)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	269.728	(1.300)	268.428
Receitas financeiras	95.474	260	95.734
Despesas financeiras	(119.501)	(3.686)	(123.187)
Receita (despesas) financeiras líquidas	(24.027)	(3.426)	(27.453)
Resultado antes dos impostos	245.701	(4.726)	240.975
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.052)	-	(28.052)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.135)	(2.529)	(40.664)
Imposto de renda e contribuição social	(66.187)	(2.529)	(68.716)
Resultado do exercício	179.514	(7.255)	172.259
Resultado atribuído para:			
Acionistas controladores	179.174	-	179.174
Acionistas não controladores	340	(7.255)	(6.915)
Resultado do exercício	179.514	(7.255)	172.259

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Resultado do Exercício	179.514	7.255	172.259
Resultado abrangente			
Varição líquida de hedge em operações no exterior	3.184	-	3.184
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge em operações no exterior	(1.082)	-	(1.082)
Diferenças cambiais de conversão de equivalência patrimonial de investidas	711	-	711
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	2.813	-	2.813
Resultado abrangente total	182.327	7.255	175.072
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	181.987	-	181.987
Acionistas não controladores	340	7.255	(6.915)
Resultado abrangente total	182.327	7.255	175.072

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	179.514	(7.255)	172.259
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações	111.467	2.577	114.044
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	63.282	2.897	66.178
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(7.535)	-	(7.535)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(109)	(362)	(471)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.135	2.530	40.665
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	346	(27)	319
Provisões para contingências e riscos fiscais	(924)	(95)	(1.019)
Provisões para garantias	9.534	(8)	9.526
Provisões diversas	(2.112)	363	(1.749)
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	4.309	393	4.702
Provisão para perdas nos estoques	3.274	(190)	3.084
Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JCP	(445)	-	(445)
Dividendos prescritos	38	-	38
(Aumento) diminuição nas contas de ativo			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(30.878)	(2.216)	(33.094)
Estoques	26.174	(931)	25.243
Tributos a recuperar	11.773	768	12.541
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(17.837)	-	(17.837)
Outras contas a receber	(876)	196	(680)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo			
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(31.740)	(971)	(32.711)
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.576)	(283)	(9.859)
Impostos e contribuições a recolher	4.475	(820)	3.655
Outras contas a pagar	315	(334)	(19)
Provisão para garantias	(6.759)	(136)	(6.895)
Adiantamento de clientes	(1.137)	9	(1.128)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	342.706	(3.896)	338.810
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(124.168)	(3.820)	(127.988)
Adições ao intangível	(2.044)	(15)	(2.059)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	1.836	17	1.852
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(124.376)	(3.819)	(128.195)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Ingressos de financiamentos	294.916	12.253	307.169
Amortização de principal de financiamentos	(524.261)	(3.026)	(527.287)
Amortização de juros de financiamentos	(40.271)	(800)	(41.071)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(159.458)	-	(159.458)
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento	(429.074)	8.427	(420.647)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(210.744)	713	(210.032)
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	342.190	823	343.013
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.833	(706)	4.126
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	136.279	829	137.108

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes - IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receitas	2.738.807	82.167	2.820.974
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.741.636	82.145	2.823.781
Outras receitas	407	(5)	402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.236)	27	(3.209)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.551.278)	(58.343)	(1.609.621)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(809.171)	(42.697)	(851.868)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(738.171)	(15.068)	(753.239)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.936)	(578)	(4.514)
Valor adicionado bruto	1.187.529	23.824	1.211.353
Depreciação e amortização	(111.467)	(2.563)	(114.030)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	1.076.062	21.261	1.097.323
Valor adicionado recebido em transferência	95.754	260	96.014
Resultado de equivalência patrimonial			
Receitas financeiras	95.754	260	96.014
Valor adicionado total a distribuir	1.171.816	21.521	1.193.337
Distribuição do valor adicionado	1.171.816	21.521	1.193.337
Pessoal	429.140	8.987	438.127
Impostos, taxas e contribuições	442.297	16.593	458.890
Remuneração de capitais de terceiros	120.865	3.196	124.061
Juros	33.193	2.854	36.047
Aluguéis	1.006	-	1.006
Outras	86.666	342	87.008
Remuneração de capitais próprios	179.514	(7.255)	172.259
Dividendos e juros sobre o capital próprio	141.446	-	141.446
Lucros retidos	37.728	-	37.728
Participação dos não controladores nos lucros retidos	340	(7.255)	(6.915)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

4 Sumário das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto em relação às alterações de práticas contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.f..

Certos valores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado comparativos foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (conforme nota nº 3.e).

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

7 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

1. Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
2. Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (*“coolant refiller”*), checagem rápida (*“easy check”*) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Contas de resultados	31.03.2013			31.03.2012 (ajustado)		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional bruta	599.831	98.510	698.341	649.626	67.784	717.410
Deduções de vendas	(125.498)	(28.117)	(153.615)	(129.161)	(18.775)	(147.936)
Receita operacional líquida	474.333	70.393	544.726	520.465	49.009	569.474
Custo dos produtos vendidos	(351.488)	(53.515)	(405.003)	(397.973)	(37.224)	(435.197)
Lucro bruto	122.845	16.878	139.723	122.492	11.785	134.277
Despesas com vendas	(32.167)	(5.567)	(37.734)	(31.971)	(3.730)	(35.701)
Despesas administrativas	(22.503)	(3.141)	(25.644)	(21.318)	(2.950)	(24.268)
Gastos com pesq. tecnológicas	(14.494)	(2.255)	(16.749)	(12.954)	(2.388)	(15.342)
Outras rec./(desp.) operacionais	5.751	(62)	5.689	(3.678)	251	(3.427)
Receitas financeiras	15.240	928	16.168	23.226	1.156	24.382
Despesas financeiras	(26.578)	(1.642)	(28.220)	(25.759)	(1.637)	(27.396)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	48.094	5.139	53.233	50.038	2.487	52.525

Contas patrimoniais	31.03.2013			31.12.2012 (ajustado)		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Total de ativos	2.389.774	163.398	2.553.172	2.241.465	129.328	2.370.793
Estoque	285.755	33.584	319.339	280.425	30.996	311.421
Imobilizado	2.225.680	95.775	2.321.455	2.222.704	94.169	2.316.873
Depreciação e amortização	(1.514.421)	(55.783)	(1.570.204)	(1.495.686)	(54.202)	(1.549.888)
Intangível	9.917	4.572	14.489	10.094	4.874	14.968
Ágio	622.370	-	622.370	622.523	-	622.523
Investimento	-	-	-	371	-	371
Outros	760.473	85.250	845.723	601.034	53.491	654.525

O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada em 31 de março de 2013 foi de R\$ 544.726 (R\$ 569.474 no primeiro trimestre de 2012), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 188.943 (R\$ 216.702, no primeiro trimestre de 2012), distribuído conforme abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Faturamento por países

	1º Trimestre 2013		1º Trimestre 2012 (ajustado)	
		%		%
Mercado Interno				
Brasil	331.786	61%	333.446	59%
Argentina	23.997	4%	19.326	3%
Países Estrangeiros				
Europa				
Alemanha	28.578	5%	27.860	5%
Espanha	10.934	2%	12.544	2%
Portugal	10.920	2%	12.276	2%
França	10.581	2%	11.952	2%
Suécia	5.818	1%	5.699	1%
Itália	4.167	1%	3.875	1%
República Checa	3.469	1%	4.328	1%
Áustria	2.233	1%	4.908	1%
Eslováquia	1.639	1%	1.390	1%
Bélgica	1.495	0%	1.331	0%
Polónia	1.001	0%	1.252	0%
Reino Unido	1.270	0%	1.377	0%
Hungria	489	0%	355	0%
Outros	1.785	0%	1.593	0%
	<u>84.379</u>	<u>16%</u>	<u>90.740</u>	<u>16%</u>
América Central e do Norte				
EUA	37.902	7%	55.427	10%
México	23.593	4%	23.954	4%
Canadá	11.453	2%	18.302	3%
Outros	291	0%	654	0%
	<u>73.239</u>	<u>13%</u>	<u>98.337</u>	<u>17%</u>
América do Sul				
Argentina	3.575	1%	3.920	1%
Chile	1.995	1%	1.998	0%
Paraguai	1.664	0%	1.857	0%
Bolívia	1.430	0%	1.359	0%
Venezuela	1.366	0%	3.325	1%
Uruguai	1.324	0%	1.180	0%
Outros	2.024	1%	2.225	1%
	<u>13.378</u>	<u>3%</u>	<u>15.864</u>	<u>3%</u>
África, Ásia, Oceania e Or. Médio				
China	9.885	2%	5.144	1%
Tailândia	1.217	0%	390	0%
Índia	1.134	0%	1.654	1%
Turquia	971	0%	635	0%
Japão	430	0%	710	0%
Emirados Árabes	0	0%	123	0%
Outros	2.407	1%	1.331	0%
	<u>16.044</u>	<u>3%</u>	<u>9.987</u>	<u>2%</u>
Venda da Argentina para Brasil	1.903	0%	1.774	0%
Países Estrangeiros	<u>188.943</u>	<u>35%</u>	<u>216.702</u>	<u>38%</u>
Total geral	<u>544.726</u>	<u>100%</u>	<u>569.474</u>	<u>100%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u> (ajustado)
Caixa e depósitos à vista	30.721	40.660	41.264	47.099
Aplicações financeiras	249.770	81.542	254.495	86.705
Numerários em trânsito	<u>5.970</u>	<u>400</u>	<u>8.345</u>	<u>3.304</u>
	<u>286.461</u>	<u>122.602</u>	<u>304.104</u>	<u>137.108</u>

As aplicações financeiras são registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos e os resultados financeiros dessas operações são registrados no resultado financeiro.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (90,3%), remunerados em média de 100,1% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*” realizadas no Banco do Brasil de Nova York e aplicações em conta remunerada lastreada em títulos do HSBC Bank.
- Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia possui contas correntes no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 33.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***9 Contas a receber de clientes e partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012 (Ajustado)</u>
Mercado				
Interno	215.379	207.259	266.302	248.999
Externo	62.311	58.008	108.035	102.299
	<u>277.690</u>	<u>265.267</u>	<u>374.337</u>	<u>351.298</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.253)</u>	<u>(4.893)</u>	<u>(8.934)</u>	<u>(8.388)</u>
	<u>272.437</u>	<u>260.374</u>	<u>365.403</u>	<u>342.910</u>
Partes relacionadas (nota 12)	63.480	54.062	52.591	48.677
	<u>335.917</u>	<u>314.436</u>	<u>417.994</u>	<u>391.587</u>

As exposições do Grupo para créditos de liquidação duvidosa e moedas relacionadas a contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº33.

Em 31 de março de 2013 o contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 22.369 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 28.757) e consolidado em 31 de março de 2013 no valor de R\$ 34.060 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 42.657) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de terceiros são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012 (Ajustado)</u>
Valores a vencer	250.068	231.617	331.343	300.253
Vencidos:				
Até 30 dias	16.258	22.233	26.707	33.290
Entre 31 e 60 dias	3.345	3.956	3.821	5.512
Entre 61 e 90 dias	1.434	1.061	2.533	2.555
Entre 91 e 120 dias	311	711	600	1.301
Entre 121 e 180 dias	1.436	2.255	2.027	2.876
Entre 181 e 360 dias	2.637	1.617	3.742	2.442
Acima de 360 dias	2.201	1.817	3.564	3.069
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(5.253)</u>	<u>(4.893)</u>	<u>(8.934)</u>	<u>(8.388)</u>
	<u>272.437</u>	<u>260.374</u>	<u>365.403</u>	<u>342.910</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u> (ajustado)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(4.893)	(8.388)
Créditos provisionados no período	(1.215)	(2.994)
Créditos revertidos no período	811	2.326
Créditos baixados definitivamente da posição	14	14
Variação cambial	30	108
Saldo em 31 de março de 2013	<u>(5.253)</u>	<u>(8.934)</u>

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u> (ajustado)
Produtos acabados	88.429	75.514	155.803	148.531
Produtos em elaboração	76.072	71.548	93.772	91.723
Matérias - primas	30.804	30.730	45.616	45.195
Materiais auxiliares	5.896	6.162	13.321	13.174
Importação em andamento	8.280	10.004	10.827	12.798
	<u>209.481</u>	<u>193.958</u>	<u>319.339</u>	<u>311.421</u>

Em 31 de março de 2013, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, obsolescência e itens parados no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 15.607 (R\$ 14.855 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 24.044 (R\$ 23.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u> (ajustado)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(14.855)	(23.039)
Reversão de provisão	2.023	3.509
Constituição de provisão	(2.910)	(4.916)
Estoque baixado definitivamente como perda	135	135
Variação cambial	-	267
Saldo em 31 de março de 2013	(15.607)	(24.044)

11 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u> (ajustado)
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	16.477	26.862	23.130	34.051
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	16.087	15.376	18.715	18.045
ICMS e IPI	11.552	16.801	14.576	22.278
Importação	3.973	5.774	4.127	5.980
COFINS	2.405	2.722	2.881	3.410
PIS	519	588	623	738
Incentivo exportação- Argentina	-	-	4.841	4.225
Outros	198	266	727	625
	<u>51.211</u>	<u>68.389</u>	<u>69.620</u>	<u>89.352</u>
Circulante	37.953	59.817	54.519	79.546
Não circulante	13.258	8.572	15.101	9.806
	<u>51.211</u>	<u>68.389</u>	<u>69.620</u>	<u>89.352</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	31.12.2012										Trimestres de 01.01.2012 a 31.03.2012										Controladora
	Ativo		Ativo não		Passivo		Vendas/receitas		Produtos		Produtos		Produtos		Produtos						
	Circulante	Prazo de realização em dias	Circulante	Prazo de realização em dias	Circulante	Prazo de realização em dias	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos	Produtos					
Empresas Controladas	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo		Fornecedor (Nota 17)																
Diretas	26.800	60	-	-	-	-	87.235	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Metal Leve GmbH	14.953	60	-	-	-	-	4.497	580	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Argentina S.A.	727	60	-	-	10	60	5	31	1	22	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	775	60	1.695	874	-	60	1	933	41	820	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Metal Leve Mba Sinterizados Ltda.	36	60	973	-	-	60	-	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Filter Ind. e Com. de Filtr. Ltda.	260	60	24.670	1.254	-	60	-	373	-	4.127	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.																					
Total Controladas (Diretas)	43.501	60	27.338	2.138	-	60	92.238	2.007	42	4.992	-	-	-	-	-	-	-	-			
Relacionadas	2.376	60	-	17	-	60	1.314	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.870	60	-	-	-	60	369	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.500	60	-	169	-	60	1.812	(36)	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.042	60	-	-	-	60	1.404	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	931	60	-	-	-	60	14	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Vöcklabruck GmbH	551	60	-	466	-	60	226	43	-	1.118	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Compon. de Mot. de México S. de R.L. de C.V.	404	60	-	-	-	60	595	-	-	35	7	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Motor Paucali San. Imir A.S	347	60	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Engine Components India Private Limited	336	60	-	4	-	60	1.022	182	-	12	8	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Clivite Inc.	292	60	-	731	-	60	156	-	-	950	2	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Aftermarket GmbH	282	60	-	422	-	60	762	156	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Componentes de Motores S.A.	272	60	-	21	-	60	1.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Ventiltrieb GmbH	126	60	-	-	-	60	594	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE France SAS	59	60	-	885	-	60	-	17	-	806	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	13	60	-	2.794	-	60	10	5	-	4.251	-	-	-	-	-	-	-	2.099			
MAHLE GmbH	3	60	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Indústria e Comercio Ltda	-	-	-	1.077	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	546	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	208	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Motorcomponenten Schweiz AG	-	-	-	199	-	60	65	93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE International GmbH	-	-	-	137	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Glacier Vendevell Italy s.r.l.	-	-	-	134	-	60	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V.	-	-	-	83	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Trading Japan Co., Ltd.	-	-	-	74	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	74	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE S.A. de Argentina	-	-	-	65	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Filter Systeme Canada, ULC	-	-	-	26	-	60	-	-	-	267	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	6	-	60	916	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	157	60	-	75	-	60	1.072	25	-	641	-	-	-	-	-	-	-	-			
Total Relacionadas	10.561	60	-	8.143	-	60	12.114	571	-	8.334	17	2.099	-	-	-	-	-	-			
Total Partes Relacionadas	54.062	60	27.338	10.281	-	60	104.352	2.578	42	13.426	17	2.099	-	-	-	-	-	-			

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Empresas Relacionadas	Saldo em 31/03/2013				Transações de 2013						Consolidado	
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Vendas/receitas		Produtos		Serviços		Compras	Royalties
					Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços		
MAHLE Aftermarket GmbH	8.470	60	-	781	60	9.475	205	993	-	8	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	7.392	60	-	2	60	10.881	65	-	2	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de RL. de C.V.	6.927	60	-	-	-	9.625	-	876	-	-	-	-
MAHLE France SAS	5.175	60	-	17	60	7.285	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.185	60	-	-	-	3.911	-	-	-	-	-	-
MAHLE Component Motor Italia S.p.A.	2.727	60	-	-	-	3.572	-	-	-	-	-	-
MAHLE Vo-Klabreck GmbH	1.929	60	-	-	-	1.950	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Sde R.L.de C.V.	1.882	60	-	742	60	1.742	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.630	60	-	-	-	2.373	-	-	-	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	1.627	60	-	-	-	1.944	-	-	-	-	-	-
Compañia Rosarina S.A.	1.525	60	-	118	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	1.299	60	-	-	-	1.931	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	1.118	60	-	-	-	724	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.074	60	-	-	-	1.076	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.026	60	-	105	60	1.946	-	80	-	(5)	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	894	60	-	4	60	1.508	-	10	-	-	-	-
MAHLE Clerke Inc.	886	60	-	6	60	1.183	75	-	-	24	-	-
MAHLE Klimomotoren-Komponenten GmbH E. Co. KG	833	60	-	10	60	1.481	-	-	-	16	-	-
MAHLE Motor Parcatalani Ssm. Izmir AS	737	60	-	12	60	744	-	12	-	7	-	-
Outros	719	60	-	194	60	722	14	584	-	2	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	571	60	-	-	-	549	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	295	60	-	5.857	60	428	-	801	394	-	-	2.764
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	248	60	-	-	-	1.005	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	210	60	-	1	60	32	-	-	-	-	-	-
MAHLE Glacier Vendervell Italy s.r.l.	85	60	-	76	60	90	-	213	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	67	60	-	231	60	16	51	405	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	32	60	-	906	60	-	31	-	738	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	21	60	-	315	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V.	7	60	-	33	60	6	-	-	-	-	-	-
MAHLE Austria Holding GmbH	-	-	-	3.353	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	748	60	-	-	95	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	493	60	-	82	(6)	40	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	237	60	-	-	391	37	-	-	-
MAHLE Dongyuan Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	166	60	-	-	163	-	-	-	-
MAHLE Industrialfiltration GmbH	-	-	-	49	60	-	-	124	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	1	60	-	22	-	-	3	-	-
Total Relacionadas	52.591		3.353	11.104		66.199	545	4.743	1.220	44	2.764	
Total Partes Relacionadas	52.591		3.353	11.104		66.199	545	4.743	1.220	44	2.764	

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

		Saldos em 31/12/2012 (ajustado)				Transações de 01.01.2012 a 31.03.2012 (ajustado)				Consolidado	
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias	Prazo de realização em dias
Contas a Receber (Nota 9)	Fornecedor (Nota 17)	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Comissões	Royalties
Empresas											
Relacionadas											
7.996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6.462	60	466	60	306	43	1.118	-	-	-	-	-
6.158	60	422	60	762	156	-	-	-	-	-	-
5.794	60	881	60	505	-	950	10	2	-	-	-
2.851	60	-	594	(2)	-	-	-	-	-	-	-
2.728	60	17	60	1.349	-	-	-	-	-	-	-
2.569	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.870	60	-	-	369	-	-	-	-	-	-	-
1.709	60	169	60	1.812	(36)	21	-	-	-	-	-
1.491	60	121	60	-	-	-	-	-	-	-	-
1.305	60	5	60	-	-	-	-	-	-	-	-
1.220	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.042	60	-	-	1.404	-	20	-	-	-	-	-
1.034	60	25	60	-	-	-	-	-	-	-	-
1.025	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
931	60	-	-	14	88	-	-	-	-	-	-
404	60	-	-	545	-	55	-	7	-	-	-
336	60	4	60	1.002	182	12	-	8	-	-	-
323	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
305	60	37	60	-	-	-	-	-	-	-	-
281	60	4.636	60	52	5	4.251	345	-	-	-	2.099
272	60	22	60	1.824	-	-	-	-	-	-	-
83	60	1.067	60	114	21	-	25	-	-	-	-
59	60	886	60	-	17	806	-	-	-	-	-
42	60	137	60	-	-	152	-	-	-	-	-
-	-	2.174	60	-	-	293	-	-	-	-	-
-	-	1.017	60	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	289	60	65	93	-	11	-	-	-	-
-	-	134	60	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	26	60	-	-	267	-	-	-	-	-
-	-	24	60	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	6	60	916	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	601	-	-	-	-	-	-	-
387	60	627	60	386	5	678	-	-	-	-	-
48.677	13.192	572	8.623	391	17	2.099					
48.677	13.192	572	8.623	391	17	2.099					
Total Partes Relacionadas											

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais. O prazo de negociação é o mesmo prazo estipulado com partes não relacionadas.

Em 31 de março de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 29.855 (R\$ 24.670 em 31 de dezembro de 2012), com remuneração de 107% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de março de 2013, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 4.745 (R\$ 1.695 em 31 de dezembro de 2012), com remuneração de 107% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com tecnologia e desenvolvimento”, no montante de R\$ 1.321 em 31 de março de 2012.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 2.764 em 31 de março de 2013 (R\$ 778 em 31 de março de 2012).

As comissões referem-se a serviços de representação comercial realizados para ou por partes relacionadas.

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
MAHLE Metal Leve GmbH	23.086	20.308
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	883	883
	<u>23.969</u>	<u>21.191</u>

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012 (ajustado)</u>
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	4.000	4.000	4.000	4.000
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	605	605	605	605
Miba Sinter Holding GmbH.	-	-	378	378
Outros	2.886	2.927	2.951	2.990
	<u>7.491</u>	<u>7.532</u>	<u>7.934</u>	<u>7.973</u>

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012 (ajustado)</u>
Administradores estatutários	852	733	852	733
Administradores não estatutários	2.264	1.154	2.679	1.566
	<u>3.116</u>	<u>1.887</u>	<u>3.531</u>	<u>2.299</u>

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	53.180	52.409	53.233	52.525
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(18.081)	(17.819)	(18.099)	(17.858)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.948	1.345	-	-
Outros, líquido	(547)	(413)	584	(485)
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(16.680)</u>	<u>(16.887)</u>	<u>(17.515)</u>	<u>(18.343)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.230)	(14.607)	(16.342)	(16.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.450)</u>	<u>(2.280)</u>	<u>(1.173)</u>	<u>(2.339)</u>
	<u>(16.680)</u>	<u>(16.887)</u>	<u>(17.515)</u>	<u>(18.343)</u>
Alíquota efetiva	<u>31,4%</u>	<u>32,2%</u>	<u>32,9%</u>	<u>34,9%</u>

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	11.183	17.942	12.124	21.482
Contribuição social sobre o lucro do exercício	<u>4.047</u>	<u>6.327</u>	<u>4.218</u>	<u>6.570</u>
	15.230	24.269	16.342	28.052
Pagamentos realizados	-	(16.603)	(236)	(17.837)
Outras compensações (*)	<u>(28.370)</u>	<u>(31.191)</u>	<u>(35.686)</u>	<u>(40.716)</u>
Saldo em impostos a recuperar	<u>(13.140)</u>	<u>(23.525)</u>	<u>(19.580)</u>	<u>(30.501)</u>
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (**)	<u>(3.337)</u>	<u>(3.337)</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(3.550)</u>
Total impostos a recuperar (Nota 11)	<u>(16.477)</u>	<u>(26.862)</u>	<u>(23.130)</u>	<u>(34.051)</u>

(*) Saldo negativo de anos anteriores, crédito de Reintegra, IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

(**) Este montante trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal.

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 31.03.2013	Saldo em 31.12.2012	Saldo em 31.03.2013	Saldo em 31.12.2012
Imobilizado	-	-	84.860	85.508
Intangíveis	-	-	78.466	67.327
Derivativos	(4.711)	(6.918)	-	-
Estoque	(5.306)	(5.051)	-	-
Provisões	(109.105)	(100.764)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(119.122)	(112.733)	163.326	152.835
Montante passível de compensação	119.122	112.733	(119.122)	(112.733)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	44.204	40.102

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 31.03.2013	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)	Saldo em 31.03.2013	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)
Imobilizado	-	-	92.102	92.475
Intangíveis	-	-	78.466	67.327
Derivativos	(4.755)	(6.969)	-	-
Estoque	(5.790)	(5.472)	-	-
Provisões	(112.882)	(104.056)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(3.873)	(4.077)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(127.300)	(120.574)	170.568	159.802
Montante passível de compensação	123.337	116.497	(123.337)	(116.497)
Imposto líquido (ativos) passivos	(3.963)	(4.077)	47.231	43.305

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***ii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:**

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2012	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.03.2013
Imobilizado	85.508	(649)	-	84.859
Intangíveis	67.327	11.139	-	78.466
Derivativos	(6.918)	(442)	2.652	(4.708)
Estoque	(5.051)	(255)	-	(5.306)
Provisões	(100.764)	(8.343)	-	(109.107)
	<u>40.102</u>	<u>1.450</u>	<u>2.652</u>	<u>44.204</u>

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 31.03.2013
Imobilizado	92.474	(373)	-	92.101
Intangíveis	67.327	11.139	-	78.466
Derivativos	(6.969)	(437)	2.652	(4.754)
Estoque	(5.472)	(320)	-	(5.792)
Provisões	(104.055)	(8.836)	11	(112.880)
Prejuízo fiscal a compensar	(4.077)	-	204	(3.873)
	<u>39.228</u>	<u>1.173</u>	<u>2.867</u>	<u>43.268</u>

d. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de março de 2013, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 15.236 (R\$ 14.910 em 2012) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias geradas por algumas de suas controladas com sede no Brasil e pela controlada com sede na Argentina. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios, os quais estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais, já na Argentina, a legislação tributária prevê um prazo de cinco anos para a prescrição.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Diferenças temporárias	5.724	5.786
Prejuízos fiscais	9.512	9.124
	<u>15.236</u>	<u>14.910</u>

e. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)

A Companhia está se utilizando do crédito fiscal que dispõe a Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Próximos 12 meses	3.075	3.075	3.604	3.328
Entre 12 e 24 meses	2.830	-	3.179	276
Entre 24 e 36 meses	2.164	2.830	2.429	3.179
Entre 36 e 48 meses	1.505	2.164	1.676	2.429
Superior a 48 meses	-	1.505	-	1.676
	<u>9.574</u>	<u>9.574</u>	<u>10.888</u>	<u>10.888</u>
Curto prazo	3.075	3.075	3.604	3.328
Longo prazo	6.499	6.499	7.284	7.560
	<u>9.574</u>	<u>9.574</u>	<u>10.888</u>	<u>10.888</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***14 Investimentos em controladas**

	31.03.2013			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	29.006	59.549	(38.408)	50.147
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	27.576	-	-	27.576
MAHLE Metal Leve GmbH	24.758	-	-	24.758
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	4.826	-	-	4.826
Total	86.166	95.304	(45.126)	136.344

	31.12.2012			
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total
MAHLE Argentina S.A.	29.607	59.549	(38.408)	50.748
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	27.451	-	-	27.451
MAHLE Metal Leve GmbH	23.664	-	-	23.664
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.071	-	-	3.071
Total	83.793	95.304	(45.126)	133.971

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação PL				
						Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Provisão para desvalorização de participação societária	
31 de março de 2012										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	81.836	42.970	38.866	148	27.206	104	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	97,20	121.560	84.542	37.018	(1.370)	35.983	(1.332)	-	-	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	124.507	105.580	18.927	6.997	18.927	6.997	-	-	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.186	7.948	(4.762)	(296)	-	-	(178)	(2.858)	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	2.298	1.327	971	(316)	970	(316)	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	82.491	90.293	(7.802)	(2.587)	-	-	(1.319)	(3.979)	
Total geral		415.878	332.660	83.218	2.576	83.086	5.453	(1.497)	(6.837)	
31 de dezembro de 2012										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	81.787	42.572	39.215	1.981	27.451	1.387	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	97,20	141.366	110.907	30.459	(8.220)	29.607	(7.990)	-	-	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	96.789	73.125	23.664	24.120	23.664	24.120	-	-	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.990	8.093	(5.103)	(636)	-	-	(382)	(3.062)	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,90	4.368	1.297	3.071	(1.216)	3.071	(1.216)	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	73.259	93.281	(20.022)	(14.806)	-	-	(7.551)	(10.211)	
Total geral		400.559	329.275	71.284	1.223	83.793	16.301	(7.933)	(13.273)	
31 de março de 2013										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	83.097	43.703	39.394	178	27.576	125	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	97,20	139.031	109.189	29.842	1.033	29.006	1.004	-	-	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	102.138	77.380	24.758	5.766	24.758	5.766	-	-	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.886	8.276	(5.390)	(287)	-	-	(172)	(3.234)	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.370	544	4.826	(245)	4.826	(245)	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	77.419	98.910	(21.491)	(1.469)	-	-	(749)	(10.960)	
Total geral		409.941	338.002	71.939	4.976	86.166	6.650	(921)	(14.194)	

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de março de 2013, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 3.234 (R\$ 3.062 em 31 de dezembro de 2012) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de março de 2013, a participação sobre o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 10.960 (R\$ 10.211 em 31 de

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

dezembro de 2012) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 6.718.

Impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas e não detectou no 1º trimestre de 2013, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

15 Imobilizado

Controladora									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Custo total	55.583	239.570	1.662.390	27.511	22.309	5.132	23.740	(4.835)	2.031.400
Depreciação acumulada	-	(95.937)	(1.242.884)	(21.434)	(17.222)	-	-	-	(1.377.477)
Valor residual	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Adição	-	94	6.919	134	204	499	1.889	-	9.739
Baixas	-	-	(149)	-	(106)	-	-	189	(66)
Transferência	-	-	8.519	(4)	3	(940)	(7.578)	-	-
Depreciação	-	(1.372)	(15.074)	(266)	(409)	-	-	-	(17.121)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(714)	(5.531)	(63)	(10)	-	-	-	(6.318)
Saldo em 31 de março de 2013	55.583	141.641	414.190	5.878	4.769	4.691	18.051	(4.646)	640.157
Custo total	55.583	239.664	1.673.940	27.612	22.181	4.691	18.051	(4.646)	2.037.076
Depreciação acumulada	-	(98.023)	(1.259.750)	(21.734)	(17.412)	-	-	-	(1.396.919)
Valor residual	55.583	141.641	414.190	5.878	4.769	4.691	18.051	(4.646)	640.157

Consolidado									
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	62.589	151.684	508.532	7.382	6.376	5.432	30.772	(5.782)	766.985
Custo total	62.589	259.656	1.907.540	30.667	25.999	5.432	30.772	(5.782)	2.316.873
Depreciação acumulada	-	(107.972)	(1.399.008)	(23.285)	(19.623)	-	-	-	(1.549.888)
Valor residual	62.589	151.684	508.532	7.382	6.376	5.432	30.772	(5.782)	766.985
Adição	-	170	9.175	177	334	565	2.870	-	13.291
Baixas	-	-	(149)	-	(146)	-	-	189	(106)
Transferência	-	-	10.743	(4)	2	(1.269)	(9.472)	-	-
Depreciação	-	(1.437)	(18.389)	(310)	(496)	-	-	-	(20.632)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(744)	(5.724)	(63)	(10)	-	-	-	(6.541)
Varição cambial	(25)	(112)	(1.524)	(6)	(9)	1	(77)	6	(1.746)
Saldo em 31 de março de 2013	62.564	149.561	502.664	7.176	6.051	4.729	24.093	(5.587)	751.251
Custo total	62.564	259.671	1.919.335	30.772	25.878	4.729	24.093	(5.587)	2.321.455
Depreciação acumulada	-	(110.110)	(1.416.671)	(23.596)	(19.827)	-	-	-	(1.570.204)
Valor residual	62.564	149.561	502.664	7.176	6.051	4.729	24.093	(5.587)	751.251

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***Custo atribuído (deemed cost)****Movimentação do custo atribuído**

	Controladora		
	31.12.2012	Depreciação custo	31.03.2013
		atribuído	
Terrenos	49.082	-	49.082
Edifícios e construções	65.619	(714)	64.905
Máquinas, equip. e instalações	59.614	(5.531)	54.083
Móveis e utensílios	766	(63)	703
Bens de transporte	(60)	(10)	(70)
	<u>175.021</u>	<u>(6.318)</u>	<u>168.703</u>

	Consolidado		
	31.12.2012	Depreciação custo	31.03.2013
		atribuído	
Terrenos	54.794	-	54.794
Edifícios e construções	67.623	(744)	66.879
Máquinas, equip. e instalações	61.499	(5.724)	55.775
Móveis e utensílios	917	(63)	854
Bens de transporte	(64)	(10)	(74)
	<u>184.769</u>	<u>(6.541)</u>	<u>178.228</u>

Método de depreciação

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil Estimada	Taxa
	(Em anos)	depreciação
		(Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 anos	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 10 anos	10-20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Bens de transporte	5 anos	20%

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil Estimada (Em anos)	Taxa depreciação (Anual)
Terrenos	Não mensurável	-
Edifícios e construções	25 a 38 anos	3 a 4%
Máquinas, equipamentos e instalações	1 a 10 anos	10 a 100%
Móveis e utensílios	1 a 10 anos	10 a 100%
Bens de transporte	1 a 5 anos	20 a 100%

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 46.850 no consolidado em 31 de março de 2013 (R\$ 46.850 em 31 de dezembro de 2012). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1).

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.129	63.282
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	40.604	40.170	43.383	42.995
Marcas e patentes (a)	-	-	4.672	-	4.672
Outros (b)	0-20	9.625	4.954	14.559	10.171
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i>)	-	-	-	(45.126)	(45.126)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		618.507	618.074	679.969	680.018
Amortização acumulada		(36.178)	(35.340)	(43.110)	(42.527)
		<u>582.329</u>	<u>582.734</u>	<u>636.859</u>	<u>637.491</u>

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora				Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	568.612	6.084	4.672	3.366	582.734
Adições	-	433	-	-	433
Amortização	-	(546)	-	(292)	(838)
Outros	-	-	(4.672)	4.672	-
Saldo em 31 de março de 2013	568.612	5.971	-	7.746	582.329

	Consolidado				Total
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	622.523	6.750	4.672	3.546	637.491
Adições	-	433	-	-	433
Amortização	-	(601)	-	(293)	(894)
Variação cambial	(153)	(9)	-	(9)	(171)
Outros	-	-	(4.672)	4.672	-
Saldo em 31 de março de 2013	622.370	6.573	-	7.916	636.859

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

A Companhia possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R\$ 38.408. A perda apurada é proveniente da situação macroeconômica da Argentina.

A Companhia possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 6.718. A perda apurada é proveniente de redução de *market share*, que afeta diretamente o fluxo de caixa dos próximos anos.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas/ (Despesas) operacionais, líquidas".

Esses ativos foram registrados com base na perspectiva da rentabilidade futura das controladas adquiridas, sendo a MAHLE Argentina S.A. e MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

controladas e não detectou no 1º trimestre de 2013, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2012 a 2017 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2012			Dezembro/2011		
	Modelo Real	Modelo Nominal	Modelo Nominal	Modelo Nominal	Modelo Nominal	Modelo Nominal
	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis)	MAHLE Argentina S.A.	MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	MAHLE Metal Leve S.A. (Segmento de Anéis)
a. Taxa livre de risco	2,25%	5,26%	5,26%	3,25%	3,25%	3,25%
b. Prêmio de risco	9,00%	2,63%	2,63%	9,00%	2,63%	2,63%
c. Prêmio de mercado	6,25%	6,25%	6,25%	5,00%	5,00%	5,00%
d. Beta desalavancado	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	13,73%	7,99%	7,99%	12,60%	6,87%	6,87%
f. Taxa de desconto (a + e)	14,06%	9,32%	13,10%	15,85%	10,12%	10,29%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa das controladas MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital das Companhias.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. utilizou a taxa anual de crescimento de 1%, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. utilizou a taxa anual de crescimento de 1% e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao segmento de anéis utilizou a taxa anual de crescimento de 2% para as projeções na perpetuidade, as taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

Para os demais ágios da Companhia, não foram identificadas quaisquer perdas por *impairment*.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012 (ajustado)</u>
Nacionais	53.088	39.358	70.075	56.194
Estrangeiros	14.755	11.694	23.181	18.565
	<u>67.843</u>	<u>51.052</u>	<u>93.256</u>	<u>74.759</u>
Partes relacionadas (nota 12)	13.363	10.281	11.104	13.192
	<u>81.206</u>	<u>61.333</u>	<u>104.360</u>	<u>87.951</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processos judiciais	4.913	4.863	4.913	4.863
Energia elétrica	5.809	4.425	8.511	7.127
Fornecedores (mat. prima)	9.639	9.872	9.639	9.872
	<u>20.361</u>	<u>19.160</u>	<u>23.063</u>	<u>21.862</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***18 Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Impostos estaduais	11.201	14.327	13.066	15.405
ICMS a pagar	11.198	14.324	12.641	15.184
Outros	3	3	425	221
Impostos federais	9.880	14.084	13.160	17.933
COFINS a pagar	4.835	6.158	5.249	6.580
IPI a pagar	2.117	3.189	2.179	3.223
IRRF	1.837	3.390	2.148	4.113
PIS a pagar	1.039	1.319	1.045	1.412
Impostos parcelados (REFIS)	-	-	52	28
Outros	52	28	2.487	2.577
Imposto de renda e contribuição social	3.075	3.074	5.675	5.193
Impostos municipais	-	-	68	51
Passivo circulante	24.156	31.485	31.969	38.582
Impostos federais	-	-	22.129	22.759
Contribuição social a pagar (nota 13.e)	-	-	7.284	7.560
INSS parcelado (REFIS)	-	-	6.035	6.255
COFINS parcelado (REFIS)	-	-	3.531	3.596
PIS parcelado (REFIS)	-	-	3.477	3.521
IR/CS parcelado (REFIS)	-	-	1.389	1.404
IPI parcelado (REFIS)	-	-	413	423
Passivo não circulante	-	-	22.129	22.759

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Moeda nacional					
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	BRL	193.948	-	193.948	-
NCE (juros de 5,50% a.a.)	BRL	184.929	-	184.929	-
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	BRL	60.869	121.708	62.623	125.214
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	BRL	19.093	22.921	19.093	22.921
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	BRL	10.161	150.585	22.747	163.123
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	BRL	2.928	50.168	4.810	52.676
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 22,00% a.a.)	ARS	-	-	61.503	62.225
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	27.249	28.375
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	EUR	-	-	15.537	16.199
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	6.336	6.484
ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.)	ARS	-	-	4.720	7.539
BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.)	BRL	-	-	-	1.853
Outros	BRL	483	418	495	424
Moeda estrangeira					
FINIMP (euribor + juros de 2,70% a.a.)	EUR	-	-	221	465
ACC/ACE (juros de 4,00% a.a.)	USD	-	-	1.014	-
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.)	USD	-	-	1.035	1.034
		<u>472.411</u>	<u>345.800</u>	<u>606.260</u>	<u>488.532</u>
Circulante moeda nacional		72.297	181.416	171.764	285.288
Circulante moeda estrangeira		-	-	2.270	1.499
Total do circulante		<u>72.297</u>	<u>181.416</u>	<u>174.034</u>	<u>286.787</u>
Não circulante moeda nacional		400.114	164.384	432.226	201.745
Total do não circulante		<u>400.114</u>	<u>164.384</u>	<u>432.226</u>	<u>201.745</u>

Os montantes referentes ao passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
2014	3.807	5.077	14.189	19.782
2015	210.577	155.077	231.630	176.813
2016	185.730	4.230	186.407	5.150
	<u>400.114</u>	<u>164.384</u>	<u>432.226</u>	<u>201.745</u>

Compromissos assumidos

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (96% e 77% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamento é necessário a comprovação de exportação de produtos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

BNDES-Finem: Os financiamentos, dessa modalidade, foram obtidos junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos e processos e aquisição de máquinas e equipamentos, estão garantidos por fianças bancárias com vencimentos em 15 de outubro de 2013 com o Banco do Brasil S.A. e 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A.. Estes contratos possuem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

A Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame e Capital de Giro, com base nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Mapa de embarques comprovados (BNDES - EXIM)

						Performance (Comprovações - em TUSD)				
Data do contrato	Vencimento comprovações	Nº contrato	Encargos financeiros	Valor do contrato (BRL)	Valor do contrato (TUSD)	2010	2011	2012	1º Trimestre 2013	Saldo a performar
04/04/11	15/04/13	048/2011	9,00% a.a.	25.000	15.438	-	15.438	-	-	-
05/04/11	15/04/13	89110041	9,00% a.a.	75.000	45.555	-	45.555	-	-	-
05/04/11	15/04/13	2011022	9,00% a.a.	15.000	9.311	-	9.311	-	-	-
05/04/11	15/04/13	968/11	9,00% a.a.	20.000	12.415	-	12.415	-	-	-
07/04/11	15/04/13	11/6874	9,00% a.a.	15.000	9.318	-	9.318	-	-	-
24/05/12	15/06/15	20120151	8,00% a.a.	30.000	18.015	-	-	18.015	-	-
01/06/12	15/06/15	89120145	8,00% a.a.	50.000	30.025	-	-	30.025	-	-
06/06/12	15/06/15	R0018/12	8,00% a.a.	60.000	36.030	-	-	36.030	-	-
22/06/12	15/07/15	75758/12	8,00% a.a.	10.000	6.005	-	-	6.005	-	-
07/02/13	15/02/16	00013/13	5,50% a.a.	73.000	43.925	-	-	-	30.401	13.524
08/02/13	10/02/16	000113020009300	5,50% a.a.	70.000	35.373	-	-	-	-	35.373
14/02/13	15/02/16	20130010	5,50% a.a.	30.000	18.051	-	-	-	-	18.051
15/02/13	15/02/16	89130021	5,50% a.a.	83.000	49.942	-	-	-	-	49.942
21/02/13	28/02/16	000113020018300	5,50% a.a.	12.000	6.132	-	-	-	-	6.132
28/02/13	12/02/16	201300127	5,50% a.a.	28.000	14.136	-	-	-	-	14.136
01/03/13	28/02/16	265.900.949	5,50% a.a.	74.000	37.461	-	-	-	-	37.461
08/03/13	15/03/16	00034/13	5,50% a.a.	7.000	4.274	-	-	-	-	4.274
Controladora				677.000	391.406	-	92.037	90.075	30.401	178.893
09/06/10	15/06/13	89100103	4,50% a.a.	7.013	3.752	2.104	1.648	-	-	-
01/12/11	15/12/13	89110347	9,00% a.a.	2.500	1.726	-	-	1.726	-	-
01/06/12	15/06/15	89120146	8,00% a.a.	12.500	7.506	-	-	4.771	2.724	11
Consolidado				699.013	404.390	2.104	93.685	96.572	33.125	178.904

TUSD = milhares de dólares norte americanos.

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Provisão para férias / 13º salário	34.387	23.014	42.427	30.089
Participação de empregados no resultado	32.753	30.920	36.348	34.144
INSS /FGTS	7.905	9.526	9.140	10.818
Outras obrigações sociais	1.196	449	3.694	3.557
	76.241	63.909	91.609	78.608

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

21 Provisões diversas

Controladora						
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	Reclassificação	31.03.2013
Perdas em contratos	8.370	-	-	-		8.370
Bonificação comercial	5.818	(1.504)	(4.315)	2.747		2.746
Reestruturação	1.559	-	(186)	-	(1.373)	-
Provisão/reversão de energia elétrica	2.853	(2.853)	-	4.464		4.464
Benefícios a empregados	-	-	-	602		602
Outras	4.817	(310)	-	-	1.373	5.880
	23.417	(4.667)	(4.501)	7.813	-	22.062

Consolidado								
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	Variação	Reclassificação	Eliminação	31.03.2013
	(ajustado)				cambial		consolidado	
Perdas em contratos	10.414	-	-	-	-	-	-	10.414
Bonificação comercial	6.202	(1.504)	(4.438)	2.930	(9)	-	-	3.181
Reestruturação	3.101	-	(659)	6	(40)	(1.373)	-	1.035
Provisão/reversão de energia elétrica	2.942	(2.942)	-	4.672	-	-	-	4.672
Benefícios a empregados	0	-	-	667	-	-	-	667
Outras	3.542	(309)	(219)	1.738	(97)	1.373	310	6.338
	26.201	(4.755)	(5.316)	10.013	(146)	-	310	26.307

Provisão para perdas em contratos

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Constituída em montante suficiente para fazer face aos custos relativos ao projeto de *fase-out* junto aos clientes da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

Controladora					
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	31.03.2013
Provisões para garantia	11.153	(213)	(774)	1.655	11.821

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado					
	31.12.2012 (ajustado)	Reversão	Pagamento	Complemento	Variação cambial	31.03.2013
Provisões para garantia	14.941	(406)	(1.136)	1.961	(111)	15.249

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	117.593	52.524	8.857	(27.112)	151.862
Adições	12.987	-	-	(1.179)	11.808
Atualizações	3.462	945	-	(128)	4.279
Baixa por utilização	(546)	-	(128)	17	(657)
Baixa por reversão	(12.333)	(526)	-	525	(12.334)
Transferência	-	-	-	(408)	(408)
Saldo em 31 de março de 2013	121.163	52.943	8.729	(28.285)	154.550

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	<u>124.238</u>	<u>52.629</u>	<u>9.218</u>	<u>(27.664)</u>	<u>158.421</u>
Adições	13.452	-	-	(1.470)	11.982
Atualizações	3.654	948	-	(139)	4.463
Baixa por utilização	(621)	-	(187)	17	(791)
Baixa por reversão	(12.812)	(528)	(35)	662	(12.713)
Transferência	-	-	-	(412)	(412)
Variação Cambial	(21)	-	-	-	(21)
Saldo em 31 de março de 2013	<u><u>127.890</u></u>	<u><u>53.049</u></u>	<u><u>8.996</u></u>	<u><u>(29.006)</u></u>	<u><u>160.929</u></u>

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 4.477 (R\$ 4.366 em 31 de dezembro de 2012), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade reduzida de perda possível.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Quantidade de ações			
	31.03.2013		31.12.2012	
Mahle Indústria e Comércio Ltda	78.019.059	60,8%	78.019.059	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%	11.796.930	9,2%
Acionistas não controladores	38.492.511	30,0%	38.492.511	30,0%
	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras intermediárias de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 31 de março de 2013 foram de R\$ 5.146 (R\$ 5.491 em 31 de março de 2012), e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs de R\$ 2.899 em 31 de março de 2013 (R\$ 6.362 em 31 de março de 2012) (vide nota explicativa nº 15). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação. A média ponderada do número de ações foi recalculada retrospectivamente, considerando a conversão de ações preferenciais em ordinárias, citada abaixo (controladora e consolidado), quando aplicável.

	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
Lucro líquido do período	36.500	35.522
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico	<u>0,28447</u>	<u>0,27685</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício de 2012 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&FBovespa no dia 15 de maio de 2012.

26 Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012 (ajustado)</u>
Receita Bruta	558.346	561.561	698.341	717.410
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(115.059)	(108.137)	(133.860)	(127.639)
Descontos e devoluções	(3.882)	(3.826)	(19.755)	(20.297)
Receita operacional líquida	<u>439.405</u>	<u>449.598</u>	<u>544.726</u>	<u>569.474</u>

A partir de agosto de 2012 por meio da medida provisória 582/2012 o governo substituiu a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) por uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI).

27 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Pessoal e benefícios	(8.921)	(8.704)	(11.001)	(10.562)
Fretes	(7.727)	(6.986)	(9.435)	(8.384)
Licença de marca	(2.764)	(778)	(2.764)	(778)
Gastos variáveis com vendas	(2.721)	(2.440)	(4.086)	(4.699)
Despesas gerais	(1.577)	(1.915)	(3.289)	(3.574)
Serviços profissionais	(1.040)	(845)	(2.484)	(2.518)
Propaganda	(1.015)	(752)	(1.258)	(1.017)
Viagens e representações	(576)	(512)	(768)	(704)
Depreciação	(202)	(249)	(282)	(296)
Outros gastos	(2.066)	(2.084)	(2.367)	(3.169)
	<u>(28.609)</u>	<u>(25.265)</u>	<u>(37.734)</u>	<u>(35.701)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Pessoal e benefícios	(10.281)	(10.784)	(12.129)	(12.933)
Administradores	(3.116)	(1.887)	(3.531)	(2.299)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(2.072)	(1.666)	(3.019)	(2.740)
Materiais e utilidades	(1.126)	(1.108)	(1.218)	(1.221)
Depreciação	(976)	(797)	(1.034)	(889)
Manutenção	(661)	(637)	(694)	(665)
PIS/COFINS	(444)	(467)	(448)	(529)
Viagens e representações	(295)	(223)	(367)	(295)
Seguro	(40)	(48)	(177)	(156)
Outros gastos	(2.651)	(1.794)	(3.027)	(2.541)
	<u>(21.662)</u>	<u>(19.411)</u>	<u>(25.644)</u>	<u>(24.268)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Pessoal e benefícios	(9.923)	(9.111)	(10.103)	(9.272)
Materiais/Utilidades	(1.536)	(933)	(1.552)	(961)
Depreciação	(1.443)	(1.304)	(1.455)	(1.311)
Serviços profissionais	(737)	(668)	(778)	(702)
Manutenção	(711)	(384)	(711)	(385)
<i>Royalties</i>	-	(1.321)	-	(1.321)
Outras despesas	(1.197)	(608)	(2.150)	(1.390)
	<u>(15.547)</u>	<u>(14.329)</u>	<u>(16.749)</u>	<u>(15.342)</u>

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***31 Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos (c)	6.225	9.849	6.505	10.065
Juros	3.257	7.348	3.390	7.482
Variações cambiais (a)	2.590	4.769	5.878	6.411
Variações monetárias ativas	308	348	319	356
Outras	71	63	76	68
	<u>12.451</u>	<u>22.377</u>	<u>16.168</u>	<u>24.382</u>
Despesas financeiras				
Juros	(6.336)	(8.319)	(11.566)	(11.780)
Variações cambiais (b)	(5.655)	(8.250)	(9.342)	(11.023)
Variações monetárias passivas	(4.498)	(4.079)	(4.693)	(4.254)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(1.515)	712	(1.542)	824
Outras	(241)	(367)	(1.077)	(1.163)
	<u>(18.245)</u>	<u>(20.303)</u>	<u>(28.220)</u>	<u>(27.396)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(5.794)</u>	<u>2.074</u>	<u>(12.052)</u>	<u>(3.014)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>(3.065)</u>	<u>(3.481)</u>	<u>(3.464)</u>	<u>(4.612)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.754)	(2.935)	(1.703)	(4.411)
Clientes	(1.741)	(2.199)	(1.194)	(3.141)
JCP a receber	(884)	238	(884)	238
Fornecedores	1.329	1.470	336	2.791
Outros	(15)	(55)	(19)	(89)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>4.710</u>	<u>10.561</u>	<u>4.963</u>	<u>10.889</u>
Receitas	6.225	9.849	6.505	10.065
Despesas	(1.515)	712	(1.542)	824
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.645</u>	<u>7.080</u>	<u>1.499</u>	<u>6.277</u>

No primeiro trimestre de 2013 e 2012, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***32 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Outras receitas				
Reversão provisão para contingências trabalhistas	12.333	950	12.812	1.057
Impostos recuperados	4.333	6.018	4.516	6.221
Energia elétrica	3.685	-	3.685	-
Reversão provisão fiscal	526	4	528	4
Ganhos na alienação de bens	14	26	24	86
Reversão provisões para passivo ambiental	-	-	35	-
Reversão provisões diversas	-	265	-	265
Outras receitas	934	273	1.498	403
	<u>21.825</u>	<u>7.536</u>	<u>23.098</u>	<u>8.036</u>
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(12.987)	(7.400)	(13.452)	(7.741)
Perdas na alienação de bens	(145)	(87)	(145)	(208)
Provisões diversas	-	-	-	(244)
Outras despesas	(2.438)	(1.243)	(3.812)	(3.270)
	<u>(15.570)</u>	<u>(8.730)</u>	<u>(17.409)</u>	<u>(11.463)</u>
	<u>6.255</u>	<u>(1.194)</u>	<u>5.689</u>	<u>(3.427)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As demonstrações financeiras da Companhia contemplam todas as operações com instrumentos financeiros, conforme quadros abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Valor justo por meio do resultado					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	36.691	41.060	49.609	50.403
Aplicações financeiras	8	249.770	81.542	254.495	86.705
Ganhos não realizados com derivativos	33	6.925	2.942	7.046	3.028
Recebíveis					
Contas a receber de clientes	9	272.437	260.374	365.403	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	99.309	81.400	55.944	48.677
Total		665.132	467.318	732.497	531.723
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Financiamentos e empréstimos	19	(472.411)	(345.800)	(606.260)	(488.532)
Fornecedores	17	(67.843)	(51.052)	(93.256)	(74.759)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(13.363)	(10.281)	(11.104)	(13.192)
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas com derivativos	33	(6.486)	(8.997)	(6.519)	(9.016)
Total		(560.103)	(416.130)	(717.139)	(585.499)

Visão geral

Os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta envolvem aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre, estanho e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco além do gerenciamento de capital. Sempre que necessário são adicionadas informações quantitativas ao longo das demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco operacional

Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional a Companhia. Adicionalmente a companhia tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

Risco de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações.

Para a otimização do custo médio ponderado do capital, associado a minimização dos riscos de liquidez, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e avaliam proporcionalmente o endividamento em relação ao capital próprio, bem como, comparativamente, os custos efetivos de captação considerando as opções gerenciais que a Companhia possui.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

É aquele originado de eventuais dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados.

No quadro abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		<u>31.03.2013</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	49.609	49.609	-	-	-
Aplicações financeiras	8	254.495	254.495	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	365.403	365.403	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	55.944	55.944	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	7.046	7.046	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(606.260)	(174.034)	(34.272)	(397.954)	-
Fornecedores	17	(93.256)	(93.256)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(11.104)	(11.104)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(6.519)	(6.519)	-	-	-
Posição líquida		15.358	447.584	(34.272)	(397.954)	-

<u>Consolidado</u>		<u>31.12.2012 (ajustado)</u>				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	50.403	50.403	-	-	-
Aplicações financeiras	8	86.705	86.705	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	342.910	342.910	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	48.677	48.677	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	3.028	3.028	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(488.532)	(289.911)	(20.632)	(177.989)	-
Fornecedores	17	(74.759)	(74.759)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(13.192)	(13.192)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(9.016)	(9.016)	-	-	-
Posição líquida		(53.776)	144.845	(20.632)	(177.989)	-

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das informações dessas demonstrações financeiras foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	36.691	41.060	49.609	50.403
Aplicações financeiras	8	249.770	81.542	254.495	86.705
Contas a receber de clientes	9	272.437	260.374	365.403	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	99.309	81.400	55.944	48.677
Total		658.207	464.376	725.451	528.695

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

A gestão de risco de crédito da Companhia, feita por meio da execução de um cronograma físico financeiro, visa que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada projeto seja superavitário. É executada com constante acompanhamento dos recebimentos de toda a carteira de clientes e contrapartes mais controle sobre o processo de produção. A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento.

Os saldos apresentados em caixa e depósitos à vista e aplicações financeiras, são alocados em instituições financeiras consideradas de primeira linha. Adicionalmente, a Companhia possui junto à maioria dessas instituições, operações de empréstimos e financiamentos.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à provisão de crédito para liquidação duvidosa, o detalhamento está contido na nota nº 09 - Contas a receber de clientes.

Risco de mercado

Eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico são os principais componentes deste risco.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para minimizar eventuais impactos deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um Plano Econômico (*Budget*) para o ano seguinte, além de um Plano Estratégico para mais quatro anos a partir do *Budget*. Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta administração local. Durante o exercício a o plano econômico é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

Risco de flutuação nas taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações trimestrais foi:

Nota	Controladora		Consolidado		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012 (ajustado)	
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	36.691	41.060	49.609	50.403
Aplicações financeiras	8	249.770	81.542	254.495	86.705
Financiamentos e Empréstimos (*), (**) e (***)	19	(472.411)	(345.800)	(606.260)	(488.532)
Total		(185.950)	(223.198)	(302.156)	(351.424)

(*) Detalhamento na nota 19.

(**) Dos saldos apresentados em empréstimos e financiamentos, 95,9% na controladora e 77,3% no consolidado, referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim e NCE (Nota de Crédito à Exportação), sendo que as taxas são pré-fixadas. De modo geral todas as taxas são acompanhadas permanentemente pela Administração, analisando-se eventuais variações.

(***) A Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia monitora este risco, juntamente com a tesouraria corporativa do Grupo, para minimizar as exposições e gerenciam o risco avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros de proteção cambial (derivativos). A exposição de risco aceitável e os instrumentos de proteção a serem utilizados são definidos em política global do Grupo.

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no Plano Econômico (fluxo de caixa orçado).

Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras

Em 31 de março de 2013, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 5.667 mil na controladora e USD 5.486 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 31 de Março de 2013		
	Controladora	Consolidado
	Valores USD Mil	Valores USD Mil
(+) Contas a Receber	49.450	51.494
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	14.991	15.880
(-) Importações	(4.280)	(4.619)
(-) Termo de Moeda - Venda	(55.723)	(57.516)
(=) Saldo líquido de exposição cambial	4.438	5.239
	Valores EUR Mil	Valores EUR Mil
(+) Contas a Receber	13.238	14.961
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	9.052	9.156
(-) Importações	(2.806)	(2.806)
(-) Termo de Moeda - Venda	(18.236)	(20.828)
(=) Saldo líquido de exposição cambial (*)	1.248	483
	Valores JPY Mil	Valores JPY Mil
(+) Contas a Receber	29.792	29.792
(-) Importações	(196.805)	(196.805)
(-) Termo de Moeda - Venda	136.288	136.288
(=) Saldo líquido de exposição cambial (**)	(30.725)	(30.725)
Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR equivalentes em USD) - em milhares	5.667	5.486
(*) Paridade EUR / USD 1,28379		
(**) Paridade JPY / USD 82,44301		
(USD) <i>Notional</i> dos derivativos de Termo de Moeda		
(-) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	81.146	81.146
(EUR) <i>Notional</i> dos derivativos de Termo de Moeda		
(-) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	37.343	37.343
(JPY) <i>Notional</i> dos derivativos de Termo de Moeda		
(+) contratados para proteção do plano econômico da Companhia	1.293.296	1.293.296

Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de março de 2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,0200		2,0167	4.453		2,0167	5.256
25% Melhor	2,5200		2,0167	2.234		2,0167	2.637
Realista	2,0138	4.438	2,0167	(13)	5.239	2,0167	(15)
25% Pior	1,5100		2,0167	(2.249)		2,0167	(2.654)
50% Pior	1,0100		2,0167	(4.468)		2,0167	(5.274)

	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,8800		2,6008	1.596		2,6027	617
25% Melhor	3,2300		2,6008	785		2,6027	303
Realista	2,5853	1.248	2,6008	(19)	483	2,6027	(8)
25% Pior	1,9400		2,6008	(825)		2,6027	(320)
50% Pior	1,2900		2,6008	(1.636)		2,6027	(634)

	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	Controladora			Consolidado		
		* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0161		0,0214	164		0,0214	164
25% Melhor	0,0107		0,0214	329		0,0214	329
Realista	0,0214	(30.725)	0,0214	-	(30.725)	0,0214	-
25% Pior	0,0321		0,0214	(329)		0,0214	(329)
50% Pior	0,0268		0,0214	(165)		0,0214	(165)

(*) Valores em milhares

(**) Taxas médias de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (NDF - *Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2013 e 2014.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL, R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1.0069	81.146	2.1181	90.171	1.2927	37.343	2.7143	53.090	0.0321	(1.293.296)	0.0225	12.480	155.742	-
25% Melhor	1.5104	81.146	2.1181	49.318	1.9390	37.343	2.7143	28.955	0.0268	(1.293.296)	0.0225	5.555	83.827	-
Realista **	2.0138	81.146	2.1181	8.465	2.5853	37.343	2.7143	4.819	0.0214	(1.293.296)	0.0225	(1.371)	11.913	-
25% Pior	2.5173	81.146	2.1181	(32.388)	3.2316	37.343	2.7143	(19.317)	0.0161	(1.293.296)	0.0225	(8.297)	(60.001)	-
50% Pior	3.0207	81.146	2.1181	(73.241)	3.8780	37.343	2.7143	(43.453)	0.0107	(1.293.296)	0.0225	(15.222)	(131.916)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2013 e 2014.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL, R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1.0069	81.146	2.1181	90.171	1.2927	37.343	2.7143	53.090	0.0321	(1.293.296)	0.0225	12.480	155.742	-
25% Melhor	1.5104	81.146	2.1181	49.318	1.9390	37.343	2.7143	28.955	0.0268	(1.293.296)	0.0225	5.555	83.827	-
Realista **	2.0138	81.146	2.1181	8.465	2.5853	37.343	2.7143	4.819	0.0214	(1.293.296)	0.0225	(1.371)	11.913	-
25% Pior	2.5173	81.146	2.1181	(32.388)	3.2316	37.343	2.7143	(19.317)	0.0161	(1.293.296)	0.0225	(8.297)	(60.001)	-
50% Pior	3.0207	81.146	2.1181	(73.241)	3.8780	37.343	2.7143	(43.453)	0.0107	(1.293.296)	0.0225	(15.222)	(131.916)	-

* Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

**Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.03.2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Para as operações de derivativos com finalidade de proteção de câmbio, a posição da Companhia é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (Real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:

Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor de Referência (<i>Notional</i>) - mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
Posição Passiva	EUR	2,67643	55.579	59.668	58.171	60.306
Posição Passiva	USD	2,08455	136.869	154.027	138.662	156.228
Posição Ativa	JPY	0,02034	(1.293.296)	(705.188)	(1.429.584)	(705.188)

Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação			Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
			Controladora		Consolidado	
(1) Moeda Estrangeira			31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
Posição Passiva	EUR	2,67643	4.056	(1.431)	4.121	(1.454)
Posição Passiva	USD	2,08455	(398)	(4.172)	(375)	(4.183)
Posição Ativa	JPY	0,02034	(2.756)	(197)	(2.751)	(197)

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Pactual; Santander; Votorantim, WestLB.

Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)

Decorre das oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre, estanho e níquel.

Para minimizar e gerenciar este risco a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* pré-estabelecida pela Matriz.

A tabela a seguir demonstra a posição em aberto em 31.03.2013 e 31.03.2012:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Notional) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
(2) Commodities					
Alumínio	1.927	372	635	372	635
Cobre	7.629	306	629	306	629
Estanho	23.177	6	58	6	58
Níquel	16.796	92	93	92	93
TOTAL		776	1.415	776	1.415

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)	31.03.2013	31.03.2012 (ajustado)
(2) Commodities					
Alumínio	1.927	(115)	2	(115)	2
Cobre	7.629	(220)	8	(220)	8
Estanho	23.177	40	23	40	23
Níquel	16.796	(173)	18	(173)	18
TOTAL		(468)	51	(468)	51

Contrapartes: Bradesco; Itaú BBA; Votorantim.

Quadro da análise de sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *Commodities* (alumínio, níquel, estanho e cobre).

Para a análise de sensibilidade das operações de *Commodities*, a administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços divulgados (média - março 2013) pela *London Metal Exchange - LME*. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a deterioração e apreciação dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real e dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de março de 2013, utilizada para fins registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities Controladora e Consolidado

<i>Commodity</i>	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Níquel					
50% Melhor		24.810		1.485	(1.485)
25% Melhor		20.675		719	(719)
Realista	92	16.540	16.796	(47)	47
25% Pior		12.405		(814)	814
50% Pior		8.270		(1.580)	1.580
Cobre					
50% Melhor		11.374		2.308	(2.308)
25% Melhor		9.478		1.140	(1.140)
Realista	306	7.583	7.629	(29)	29
25% Pior		5.687		(1.197)	1.197
50% Pior		3.791		(2.365)	2.365
Alumínio					
50% Melhor		2.822		671	(671)
25% Melhor		2.352		318	(318)
Realista	372	1.882	1.927	(34)	34
25% Pior		1.411		(386)	386
50% Pior		941		(739)	739
Estanho					
50% Melhor		34.725		140	(140)
25% Melhor		28.938		70	(70)
Realista	6	23.150	23.177	(0)	0
25% Pior		17.363		(70)	70
50% Pior		11.575		(140)	140
		Efeito Líquido (Hedge - CPV)		Total	
		50% Melhor	-	4.603	(4.603)
		25% Melhor	-	2.246	(2.246)
		Realista	-	(110)	110
		25% Pior	-	(2.467)	2.467
		50% Pior	-	(4.823)	4.823

Nesta análise de sensibilidade foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de março de 2013 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de março de 2013 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	31.03.2013		31.03.2012 (ajustado)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP) 217	305	(3.673)	(3.707)
- Reversão da provisão	(1.537)	(1.604)	5.055	5.294
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	6.030	6.262	9.179	9.302
Nota 31	4.710	4.963	10.561	10.889
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.710	4.963	10.561	10.889
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP) -	-	(364)	(364)
- Reversão da provisão	455	455	455	455
- Liquidações com efeito caixa	(3.945)	(3.945)	1.201	1.201
	(3.490)	(3.490)	1.292	1.292
Custo dos produtos vendidos				
- Operações sobre as compras a serem realizadas	(BP) -	-	(364)	(364)
- Reversão da provisão	-	-	196	196
- Liquidações com efeito caixa	(33)	(33)	(681)	(681)
	(33)	(33)	(849)	(849)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO	(3.523)	(3.523)	443	443
Patrimônio líquido				
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP) 690	690	(1.764)	(1.764)
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP) (468)	(468)	(677)	(677)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(75)	(75)	830	830
Resultado Equivalência Controladas	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	147	147	(1.611)	(1.611)
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos				
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	6.925	7.045	2.183	2.220
Balanço Patrimonial Passivo	(6.486)	(6.518)	9.026	9.096
Balanço Patrimonial Líquido	439	527	(6.843)	(6.876)
Variações cambiais (ativas e passivas)	(3.066)	(3.343)	(3.480)	(4.611)
Resultados com derivativos (exportações/importações)	4.710	4.963	10.561	10.889
Receita bruta de vendas	(3.490)	(3.490)	1.292	1.292
Custo dos produtos vendidos	(33)	(33)	(849)	(849)
EFETOS DE VARIAÇÃO CAMBIAL E INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO	(1.879)	(1.903)	7.524	6.721

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Garantias

Não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os períodos acima apresentados (31.03.2013 e 31.03.2012).

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (IFRS 7) determina que a entidade deva divulgar o valor contábil dos instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros para sua posição patrimonial e financeira para análise de desempenho.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Mensurações de valor justo de Nível 1** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Mensurações de valor justo de Nível 2** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);
- **Mensurações de valor justo de Nível 3** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

31.03.2013	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
Ativos	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	36.691	36.691	-	-	49.609	49.609	-	-
Aplicações financeiras	249.770	-	249.770	-	254.495	-	254.495	-
Ganhos não realizados com derivativos	6.925	-	6.925	-	7.046	-	7.046	-
Total	293.386	36.691	256.695	-	311.150	49.609	261.541	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(6.486)	-	(6.486)	-	(6.519)	-	(6.519)	-
Total	(6.486)	-	(6.486)	-	(6.519)	-	(6.519)	-

31.12.2012 (ajustado)	Mensurado ao valor justo							
	Controladora				Consolidado			
Ativos	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	41.060	41.060	-	-	50.403	50.403	-	-
Aplicações financeiras	81.542	-	81.542	-	86.705	-	86.705	-
Ganhos não realizados com derivativos	2.942	-	2.942	-	3.028	-	3.028	-
Total	125.544	41.060	84.484	-	140.136	50.403	89.733	-
Passivos								
Perdas não realizadas com derivativos	(8.997)	-	(8.997)	-	(9.016)	-	(9.016)	-
Total	(8.997)	-	(8.997)	-	(9.016)	-	(9.016)	-

Apuração do valor justo

Nível 1 - Neste nível foi registrado o caixa e depósitos à vista, cujo valor justo a Companhia entende ser o próprio valor contábil.

Nível 2 - Neste nível foram registradas as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos, cujo valor desses instrumentos foi apurado conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM), de dólar norte-americano, euro e iene;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo *notional* de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *Commodities* são calculados pelo método “*valor justo de mercado*”, ou seja:

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela LME (*London Metal Exchange*) para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

- Para os empréstimos e financiamentos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (95,7% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Nível 3 - A Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação classificada neste nível.

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Consolidado			
		31.03.2013		31.12.2012 (ajustado)	
Ativos	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	49.609	49.609	50.403	50.403
Aplicações financeiras	8	254.495	254.495	86.705	86.705
Contas a receber de clientes	9	365.403	365.403	342.910	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	55.944	55.944	48.677	48.677
Ganhos não realizados com derivativos	33	7.046	7.046	3.028	3.028
Total		<u>732.497</u>	<u>732.497</u>	<u>531.723</u>	<u>531.723</u>
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	19	(606.260)	(606.260)	(488.532)	(488.532)
Fornecedores	17	(93.256)	(93.256)	(74.759)	(74.759)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(11.104)	(11.104)	(13.192)	(13.192)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(6.519)	(6.519)	(9.016)	(9.016)
Posição líquida		<u>(717.139)</u>	<u>(717.139)</u>	<u>(585.499)</u>	<u>(585.499)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Contabilidade de hedge

As operações com instrumentos derivativos da Companhia estão de acordo com as condições solicitadas para qualificar-se como “Contabilidade de *hedge*”, descrita no CPC 38 (IAS 39). Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos e objetivos:

Nossa política é a minimização de riscos, de forma que todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos. A Companhia possui uma política de Contabilidade de *hedge* devidamente formalizada, conforme determina a norma, bem como as designações (Objeto de *hedge* específico x Instrumento de *hedge*) e Teste de Efetividade (Prospectivo e Retrospectivo). Os resultados financeiros dessas operações são provenientes da proteção operacional na qual a Companhia está exposta, e não de ganhos financeiros sem lastros operacionais.

Os critérios para contratação desses instrumentos financeiros, como valor *notional*, preço futuro, vencimento, devem estar atrelados às respectivas posições do objeto de proteção.

Objetivo e estratégia de hedge:

- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel, cobre e estanho) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*) e *Swap* de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *Budget* da Companhia.

A Companhia e suas controladas visam garantir a realização do plano econômico, de forma que suas exposições fiquem dentro dos limites previstos em Política Global. Tais limites contemplam margem de segurança para que em situações de grande volatilidade operacional não incorra em posições de “*over hedge*”.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

34 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 17.119 (R\$ 16.799 no primeiro trimestre de 2012) na controladora e de R\$ 18.730 (R\$ 18.405 no primeiro trimestre de 2012) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, a Companhia aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

A Companhia contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 1.152 em 31 de março de 2013 (R\$ 1.090 no primeiro trimestre de 2012).

35 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MAHLE Metal Leve S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MAHLE Metal Leve S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 4 de maio de 2012 e 11 de março de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2013, outros auditores independentes revisaram também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Com base nesta revisão, nada chegou ao conhecimento dos outros auditores independentes de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Campinas, 7 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Mauricio Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen, Heiko Pott e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, e autorizam a sua conclusão.

Mogi Guaçu, 3 de maio de 2013

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Heiko Pott
Diretor Executivo e de Relações com Investidores

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen, Heiko Pott e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013.

Mogi Guaçu, 3 de maio de 2013

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Heiko Pott
Diretor Executivo e de Relações com Investidores

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo